Publicação Periódica Trimestral • Distribuição Gratuita • Nº 12 | Julho 2009

› Edição Especial:

"Fórum Escolhas: És tu que as fazes"

› "Ser capaz de ir mais além!"

// Entrevista com José Reis, atleta de alta competição e campeão de kickboxing

› Conversa com... Leonel Moura

// Embaixador do Ano Europeu da Criatividade e da Inovação

ESTE PROGRAMA É FINANCIADO POR:

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL • MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO • IEFP - INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
POEFDS - PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL • **POSC** - PROGRAMA OPERACIONAL PARA A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO
POPH – PROGRAMA OPERACIONAL DO POTENCIAL HUMANO (QREN/FSE)

O Programa Escolhas (PE), criado em 2001 e renovado em 2006 pela Resolução do Conselho de Ministros nº80/2006, visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos económicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

Nesta terceira fase, o PE conta com 120 projectos em 70 concelhos do território nacional. Cada projecto é constituído por uma Instituição Promotora e diversos parceiros (Escolas, Centros de Formação, Associações, IPSS, entre outras), que em conjunto formam um Consórcio. Através deste modelo, o PE reúne hoje cerca de 780 instituições.

// Revista Escolhas

FÓRUM ESCOLHAS: És tu que as fazes!

Rosário Farmhouse Coordenadora Nacional do Programa Escolhas

Em vésperas da realização do Fórum Escolhas pretendemos aqui chamar a atenção para a modalidade escolhida para a sua organização por nos parecer revelar um grau elevado de maturidade do Programa Escolhas neste ano em que termina a sua 3.ª geração. O Fórum Escolhas: És tu que as fazes! Tem como objectivo promover a participação activa dos "jovens escolhas", dando-lhes a possibilidade de escolher as actividades que serão dinamizadas no decorrer do mesmo, e de se empenharem na sua concretização. Pretende-se assim, numa lógica de capacitação dos jovens, incentivá-los a fazerem as suas escolhas e a co-responsabilizarem-se pela organização do evento.

Fazer as suas escolhas é uma situação que se coloca a todos mais cedo ou mais tarde. Mas para que se façam escolhas não basta a vontade do próprio mas também a existência de igualdade de oportunidades no acesso às mesmas. Este é um importante papel da sociedade em geral e, do Estado em particular, que através do Programa Escolhas se vem exercendo há mais de 8 anos com garantia de continuidade numa 4.ª geração.

Depois de um estreitar de parcerias efectuado ao longo dos anos tanto com organismos do poder autárquico como com entidades e instituições com papel activo no desenvolvimento social a nível local, essenciais para a realização dos diferentes projectos, o Programa Escolhas procura neste Fórum integrado no programa oficial do Ano Europeu da Criatividade e Inovação, dar aos jovens o papel de principais protagonistas. Os jovens terão, assim, a possibilidade de escolher os temas dos workshops temáticos que decorrerão durante o evento, apresentar as práticas desenvolvidas pelos seus projectos e escolher as actuações/animações que gostariam de assistir. Assim, (quase) tudo será escolhido por eles. Desde a decoração aos conteúdos, passando pela própria apresentação das experiências mais inovadoras. Durante dois dias, os próprios jovens estarão envolvidos na organização de um fórum alargado de partilha e debate sobre o impacto do Programa nas suas trajectórias de vida. Conversas na primeira pessoa que possibilitarão aos responsáveis e estudiosos da integração social dos jovens ouvirem os principais actores sociais do processo na determinação das suas escolhas. Haverá ainda, a **apresentação de dois estudos** realizados no âmbito do Programa Escolhas, na área do *empowerment* e da gestão da diversidade, **actuações/animações** realizadas por grupos artísticos que nasceram no âmbito dos projectos escolhas, e a **distinção das 10 práticas mais inovadoras** em termos de integração social de crianças e jovens no âmbito dos projectos escolhas. Em simultâneo, decorrerá o **encerramento do plano de formação contínua** dos 120 técnicos que localmente desenvolvem os projectos.

Desejamos a todos o maior sucesso nesta iniciativa de modo a transformá-la em mais um marco positivo na vida dos "jovens escolhas"e numa experiência inovadora para o Programa Escolhas, que possa ficar como herança para a futura geração.

#12

JULHO 2009

FICHA TÉCNICA
Programa Escolhas

Porto:
Ninho de Empresas da Fundação da Juventude
Sala n.º 9, Rua das Flores, n.º69
4050-265 Porto
Tel: (00351) 22 207 64 50
Fax: (00351) 22 202 40 73

Lisboa:
Rua dos Anjos, n.º 66, 3º andar,
1150-039 Lisboa
Telefone: 21 810 3060
Fax: 21 810 3079

E-mail: comunicacao@programaescolhas.pt
Website: www.programaescolhas.pt
Direcção: Rosário Farmhouse
(Coordenadora Nacional do Programa Escolhas)

Coordenação de Edição:
Tatiana Gomes
tatianag@programaescolhas.pt

Jornalistas (produção e organização de conteúdo):
Juliana Iorio
jiorio.consultores@programaescolhas.pt
João Artilheiro
jartilheiro.consultores@programaescolhas.pt

Designers:
Jorge Vicente
druida@mac.com
Fernando Mendes
drella@mac.com

Colaboraram nesta edição:
Pedro Calado
Cláudia Semedo
Jovens destinatários de projectos Escolhas

Fotos: Joost De Raeymaeker, Juliana Iorio, João Artilheiro e projectos financiados pelo Programa Escolhas

Pré-impressão e impressão:
SOCTIP – Sociedade Tipografia, S.A.
Depósito Legal: 233252/05
Tiragem: 120.000 exemplares
Periodicidade: Trimestral

Sede de Redacção:
Rua dos Anjos, n.º 66, 3º andar,
1150-039 Lisboa

ANOTADO NA ERC

Pg. 5 Enquadramento // 12ª Edição da Revista Escolhas é especial!

Pg. 6 Breves

Pg. 8 Entrevista // Ser capaz de ir mais além! José Reis

Pg. 12 Opinião // Geração Escolhas, por *Pedro Calado*

Pg. 13 Especial Fórum Escolhas: És tu que as Fazes!

Pg. 20 Opinião // Capacitar para Escolher:
o desenvolvimento de competências no âmbito do Programa Escolhas, por *Bruno Cruz*

Pg. 21 Opinião // Aprender com o Outro, por *José Leandro Anjos*

Pg. 22 Especial Fórum Escolhas: Concurso Prémio "Escolha Certa"

Pg. 24 Opinião // A Arte de Capacitar, pelo *Clube de Jornalismo*

Pg. 25 Opinião // A Inovação na Diversidade, por *Filipe Fagundes e Carlos Monteiro*

Pg. 26 Especial Fórum Escolhas: Concurso Prémio "Escolha Certa"

Pg. 28 Opinião // A Arte de Capacitar, por *Inês Mendes*

Pg. 29 Opinião // XL e Atelier Musical: Portugal é um país multicultural,
por *Lourenço Machiochi, Leonardo Conceição e José Alves*

Pg. 30 Especial Fórum Escolhas: Concurso Prémio "Escolha Certa"

Pg. 32 Opinião // Inovação e Criatividade nas Tecnologias da Informação e Comunicação, por *Roberto*

Pg. 33 Opinião // As Tecnologias da Informação e Comunicação na Arte de Capacitar,
por *Isabel Pereira e Maira Djaló*

Pg. 34 Opinião // As Tecnologias da Informação e Comunicação ao serviço da Inovação na Diversidade,
por *Mike Kennedy da Silva e Douglas Silva*

Pg. 35 INOVEXPO

Pg. 36 Especial Histórias de Vida // A Participação

Pg. 40 Aconteceu

Pg. 52 Conversas com... // Leonel Moura

Pg. 54 O Escolhas em Números

Pg. 55 Opinião // Elogio à Diversidade, por *Cláudia Semedo*

Pg. 58 Concurso // "Viver juntos como iguais em dignidade"

Pg. 59 Agenda

Enquadramento

12ª Edição da Revista Escolhas é especial!

A 12ª edição da Revista Escolhas é especialmente dedicada ao evento

"Fórum Escolhas: És tu que as Fazes."

Esta edição pretende dar especial destaque a este evento, que decorre já nos próximos dias **3 e 4 de Julho**, pelo facto deste ser o culminar de todo o trabalho desenvolvido no universo dos projectos Escolhas ao longo da terceira fase deste programa (2007 -2009).

No "Fórum Escolhas", e porque se pretende assistir à maturação do trabalho desenvolvido com e pelos jovens que participam diariamente nas actividades dos projectos Escolhas, o Programa Escolhas procurou assegurar que os mesmos se envolvessem directamente na organização do evento e se identificassem com este.

Desta forma, tendo em consideração que nesta edição da Revista Escolhas se pretende espelhar o trabalho de capacitação de crianças e jovens desenvolvido pelos projectos Escolhas, bem como seguir o espírito do evento que apela à participação dos mesmos, grande parte dos textos publicados foram redigidos pelos "jovens Escolhas".

Assim, optámos por querer saber qual a opinião dos jovens sobre os assuntos que serão tema neste Fórum: "A Arte de Capacitar" e "A Inovação na Diversidade", lançámos o desafio aos jovens que participam regulamente nas actividades do CID@Net, de nos transmitirem o que pensam sobre a importância das novas tecnologias nos processos de capacitação, gestão da diversidade e inovação, e descobrimos que existem formas simples de ver e tratar temas tão complexos como estes. Quisemos também conhecer algumas histórias de vida e saber como veêm a questão da participação nos seus percursos de vida.

Imbuído do espírito do Ano Europeu da Criatividade e da Inovação, o "Fórum Escolhas" está também marcado pela promoção da criação e inovação através dos comunicadores e actividades que oferece. Neste Fórum, os jovens terão a oportunidade de conhecer e descobrir novas áreas e actividades, de se inspirarem nos seus pares e de construírem algo de novo.

Na 12ª edição da Revista Escolhas, temos ainda como entrevistado especial José Reis, atleta de alta competição e campeão de kickboxing que através do seu percurso de vida constitui-se como um exemplo a seguir pelos jovens; Leonel Moura, embaixador do Ano Europeu da Criatividade e da Inovação, que reforça que poderemos ser todos criativos se tivermos espaços para expressar as nossas ideias; e Cláudia Semedo, actriz, que através de uma poesia faz um elogio à diversidade.

O nosso agradecimento a todos os jovens que participaram e fizeram esta Revista!

A Equipa de Comunicação do Programa Escolhas

breves

PSP mais próxima da População de Outurela

Melhorar o relacionamento entre a polícia e a comunidade de Outurela/Portela, na freguesia de Carnaxide, é o objectivo do projecto "Nós e os Outros" que, ao longo de 2009, está a levar àquele bairro várias iniciativas dirigidas a crianças, jovens e comunidade. As acções desenvolvidas pela Polícia de Segurança Pública (PSP) em parceria com diversas entidades, entre as quais o Projecto Escolhas "Da Escola à Comunidade" têm como objectivo reforçar o policiamento de proximidade, onde se privilegia o convívio e o relacionamento saudável.

Heróis e Vilões

De 31 de Março a 24 de Maio, o Projecto Intervir – Heróis e Vilões, um projecto de intervenção artística e social, esteve patente no Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão, da Fundação Calouste Gulbenkian. Este projecto surgiu no âmbito de uma parceria entre o Sector de Educação e Animação Artística do Centro de Arte Moderna e o Projecto CESIS - Centro de Estudos para a Intervenção Social/ Percursos Acompanhados e teve como principais intervenientes os jovens que participam no projecto escolhas Percursos Acompanhados.

Canal 100

|CEM|
NOTICIAS
|CANAL100|

O canal 100, uma iniciativa do Projecto Juntos Construímos Mais, é um veículo de informação on-line do quotidiano da Quinta da Fonte. Este canal, produzido e realizado pelos jovens deste bairro, tem como objectivo dar a conhecer à freguesia da Apelação e demais interessados, as suas actividades. Numa perspectiva assumidamente positiva, o canal dá ênfase aos acontecimentos positivos do bairro.

Este veículo de informação é composto por seis jovens e um técnico do Projecto Juntos Construímos Mais. Conheça mais sobre o canal no youtube em **www.youtube.com/user/canalcemapelarte**

Intercâmbio *Hip Hop* Nations. Itália

De 8 a 15 de Abril de 2009, quarenta jovens portugueses, belgas, italianos e lituanos encontraram-se em Aosta (Itália) e partilharam algo em comum: o Hip Hop. Desenvolveram várias actividades em torno do breakdance e, ainda, actuaram para a comunidade de Aosta.

De Portugal, participaram oito jovens do grupo KSP e jovens dos Projectos METAS e PULAR A CERCA II (Programa Escolhas). Este intercâmbio surgiu no âmbito de uma parceria estabelecida entre o Projecto Pular a Cerca II e a Instituição Ombre com l'Acca (instituição promotora).

Jovens do Projecto Educ@rte contam-nos a sua experiência em Lleida

No âmbito do Projecto TRESEGY (Transnational Research about Second Generation Youth), duas jovens do Projecto Escolhas Educ@rte (Vale da Amoreira) tiveram a possibilidade de participar numa conferência internacional sobre as vivências de imigrantes e descendentes de imigrantes.

"Partimos de Portugal com o objectivo de mostrar que a realidade do Vale da Amoreira é um pouco diferente do que aquilo que parece e quais os nossos sentimentos perante o estereotipo criado acerca dos imigrantes.

Esta viagem ocorreu no âmbito do Projecto TRESEGY que iniciou uma pesquisa sobre o relacionamento entre imigrantes ou descendentes de imigrantes na União Europeia, e o relacionamento que têm com o país onde estão inseridos.

Na cidade de Lleida foi apresentado um vídeo, que mostrou essas relações e os problemas vividos pelos jovens imigrantes. Com isso verificámos que apesar de estarmos em partes diferentes da Europa vivemos todos a mesma luta diariamente.

Valeu muito a pena esta viagem, porque além de constatarmos no vídeo a nossa realidade, pudemos conhecer outros jovens estrangeiros que se encontravam na conferência pelo mesmo motivo que nós.

Após apresentarmos e lermos a carta escrita pelos jovens do Vale da Amoreira aos presentes, sentimos que conseguimos tocar as pessoas do modo certo, fazendo-as ver que muitas vezes nem tudo o que parece é e que vale sempre a pena lutar, quando se acredita."

Jacinta Comboio e Vânia Martins

Projecto "Moving Societies Towards Integration"

O ACIDI, através do Programa Escolhas, encontra-se a participar num projecto financiado pela Comissão Europeia denominado "Moving Societies Towards Integration". O Projecto "Moving Societies Towards Integration", procura investigar de que forma as sociedades que integram a União Europeia compreendem a integração e qual a sua performance de integração dos imigrantes. O objectivo do projecto é promover a troca/comparação transnacional entre diversos países, via definição/descoberta de "boas práticas" e de indicadores de abertura intercultural que possam ser transferíveis.

Neste sentido, no dia 29 de Maio, realizou-se a 1ª sessão de Focus Group, que contou com a participação de professores e técnicos das escolas:

- EB 2+ 3 Pedro D'Orey da Cunha (projecto " Escola Mais")
- Escola Básica do 2º e 3º ciclo (projecto " Cidade Jovem)
- EB2+3 Bartolomeu Dias (projecto " Esperança")
- EB 2+3 Vale da Amoreira

Workshop de Dança

Entre os dias 20 e 25 de Abril, realizou-se um Workshop de Dança Africana, com o coreografo e representante dos Batoto Yetu Portugal, Júlio Leitão, que vive nos Estados Unidos da América. O workshop decorreu no Centro Cultural da Pedreira Italiana, em Caxias e terminou com a actuação no dia 26 de Abril, da Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal, nas comemorações do Dia Municipal da Comunidade Migrante, no Parque Urbano das Paivas, no Seixal.

ENTREVISTA // JOSÉ REIS

Ser capaz de ir mais além!

José Reis tem 32 anos, é atleta de alta competição (kickboxing), trabalha no Ministério da Justiça como técnico superior de reinserção social, e é um dos membros fundadores da Associação Luso Cabo-verdiana de Sintra – ACAS. Sempre de bem com a vida, este atleta conta-nos, através de uma entrevista bem-humorada, como conseguiu chegar a ser um dos melhores atletas do mundo!

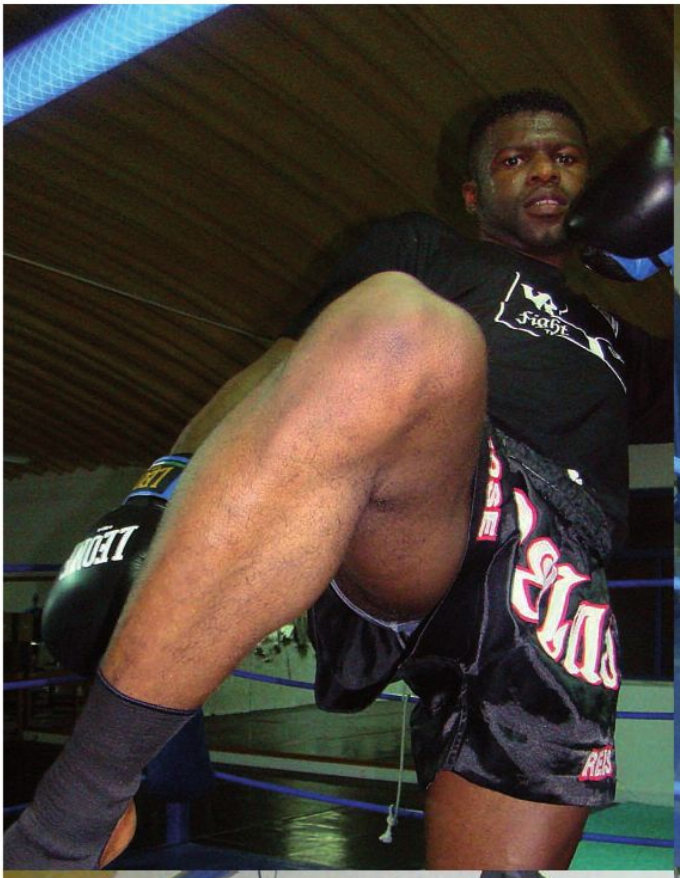
PE – Como nem todos conhecem quais os títulos que o José Reis já conquistou, comecemos justamente por aí.
Eu vou dizer aqueles que, para mim, são os mais importantes. Um dos mais importantes foi a primeira medalha de bronze que eu ganhei num campeonato do mundo, na Tailândia, "Campeonato do Mundo de Muaythai". Depois, tenho mais duas medalhas de bronze de campeonatos do mundo de kickboxing, uma medalha de ouro do campeonato da Europa de Muay-thai e uma medalha de prata do campeonato da Europa de k1. Sou campeão intercontinental e da Europa de thai boxing pró, sou vencedor de dois torneios de k1 max, um em Barcelona e outro em Lisboa... Tenho mais títulos... mas estes são alguns dos que considero mais importantes!

PE – E como foi chegar até aí? O que o fez pensar em ser atleta?
Inicialmente eu entrei no kickboxing por entrar... queria ser mais forte que os outros, tinha essa ideia básica... Mas depois de lá entrar, e começar a treinar, comecei a ver que era capaz de ir mais além, e os meus treinadores também me incentivaram. Portanto, foi uma coisa que aconteceu naturalmente... ao longo do tempo, quando eu me apercebi, já me preocupava em treinar para ir aos campeonatos regionais, e depois aos nacionais, e quando me apercebi estava a entrar na selecção e olha, hoje quando me apercebo vejo-me aqui a falar convosco sobre isso (risos). Entretanto, já ganhei um monte de coisas pelo meio do caminho. Foi algo que eu não pensei, não planeei. Eu não pensava em ser campeão, mas as coisas foram acontecendo... A única coisa que eu sabia era que tinha que trabalhar muito para conseguir ser melhor! Há uma história engraçada: "um dia, o meu treinador olhou para mim e disse: Tu, se treinares muito, daqui a uns dez anos, ainda vais ser campeão da Europa, ou campeão do mundo!"E, por coincidência ou não, passado dez anos ganhei o meu primeiro grande título. Se calhar o meu treinador via que eu tinha potencial, mas sabia que só com muito trabalho, esforço e tempo, eu conseguiria lá chegar.

PE – Sabemos que tirou uma licenciatura em direito e uma pós-graduação em criminologia. O que o levou a tirar esta licenciatura, apesar de ter vencido como atleta de alta competição?
Eu nunca contei muito com a minha sorte, ou seja, com a possibilidade de vir a ser um dos melhores lutadores de kickboxing. Eu pensava que era bom, mas também achava que as coisas poderiam correr mal e, se isso acontecesse, não iria a lado nenhum. Por isso, todos devem ter sempre um plano de recurso (um plano B). Eu queria ser atleta mas pensava: "ok, vai estudar porque, quando acabar, certamente terá uma saída!" Eu sempre fui um bom aluno, não por gostar particularmente de estudar, mas porque, se calhar, tive sorte em aprender as coisas com uma certa facilidade. Mas também fui habituado a trabalhar muito. Eu comecei a trabalhar com 14 anos! Trabalhava numa padaria durante a noite e depois ia para a escola durante o dia. Habituei-me a ter que me esforçar, se eu tivesse que estudar mais um pouco, fazia parte do esforço a que me tinha de sujeitar. Por isso, acho que não era nada demais. Sempre encarei isso com muita naturalidade. Estudar fazia parte do caminho que eu queria seguir.

PE – Mas porquê direito?
Desde miúdo que eu tinha isso na cabeça! Ou iria ser aviador, ou iria ser advogado! (risos) Acabei por não ser nem uma coisa, nem outra, mas se quiser ser advogado, posso! Como técnico de reinserção eu estou dentro, de uma forma indirecta, da minha área. E estou satisfeito com que faço! Já trabalho lá há dez anos!

PE – E como nasce a ideia de criar uma associação?
Esta ideia nasceu de uma brincadeira, há cerca de seis anos, quando eu e alguns amigos, que hoje também se tornaram membros fundadores da Associação, sentimos que a região onde esta está actualmente sedeada era muito carente... sentimos que faltava algo que nos identificasse com a nossa cultura. No meu caso, com a cultura caboverdiana porque, apesar de já ter nascido em Portugal, os meus pais eram caboverdianos. No início, achávamos que os "miúdos" deveriam conhecer as suas raízes, as suas músicas,



JOSE
REIS

BOXE

ENTREVISTA // JOSÉ REIS

os seus costumes... Então começámos a promover algumas festas... entretanto com a realização destes momentos de convívio, as pessoas começaram a abordar-nos, na tentativa de tentarmos resolver problemas mais sérios, problemas inerentes aos bairros sociais, ao absentismo e abandono escolar, enfim... questões que, no início, nós não havíamos pensado de uma forma tão séria. Desta forma, a evolução da associação foi algo que aconteceu por necessidade. Sentíamos que havia ali (em Sintra) a falta de um equipamento social que desse resposta nesse sentido. Assim nasce a Associação Luso-Caboverdiana de Sintra – ACAS.

PE – Como conheceu o Programa Escolhas?
Eu conhecia o Programa Escolhas porque a minha associação (ACAS) é parceira deste programa no Projecto Escolhas Saudáveis. Mas mesmo antes disso eu já conhecia o trabalho do Escolhas porque tenho amigos que trabalham com o programa, noutras associações. Por isso, quando o Escolhas me contactou para participar na campanha contra a violência: "A Violência é um Ciclo. Tu podes Pará-lo", eu nem pensei duas vezes, aceitei logo! Uma campanha contra a violência é sempre bem-vinda!

PE – E como correram as sessões desta campanha contra a violência?
Eu acho que em termos gerais esta campanha correu muito bem. Até superou as minhas expectativas. Eu não estava a espera que o impacto fosse tão grande. Estou muito satisfeito com os resultados.

PE – O que pensa sobre a capacitação e a participação dos jovens de hoje?
Eu acho que os jovens de hoje precisam de ser incentivados para fazerem algo. Hoje, infelizmente, acho que existe alguma apatia nos jovens. No meu tempo, acho que éramos mais activos... quando olho para trás e para o meu percurso, vejo que tinha mais apetência natural para fazer/realizar coisas, sem que ninguém precisasse de me dizer o que eu deveria ou não fazer... Hoje, sinto que temos que correr um pouco atrás dos miúdos, orientá-los, para que se empenhem em algo que seja do interesse deles. Eles têm que ser estimulados. Por isso, considero que uma campanha, como a que se realizou contra a violência, acaba por ser tão importante.

PE - Considera que o desporto é uma boa forma de integração de crianças e jovens na sociedade?
Sem dúvida! Acho que o desporto é um dos instrumentos mais eficazes para integrar uma pessoa, ou um grupo de pessoas, principalmente jovens, na sociedade. Ainda por cima, porque através do desporto pode-se chegar muito longe, ou, pelo menos, podemos ter um nível de reconhecimento que, comparativamente com outras áreas, é mais fácil de conseguir. Provavelmente, um grupo de jovens consegue mais facilmente ter visibilidade e reconhecimento através do desporto. Para além de que o desporto é uma forma alegre e "invisível" de se fazer essa integração e de fazer com que os jovens se tornem elementos relevantes na nossa sociedade! Quando estamos a praticar desporto não estamos a pensar em ser o melhor, isto acaba por ser uma consequência... Até podemos estar preocupados em sermos os melhores porque queremos ganhar um jogo, ganhar um torneio ou passar de cinto, ou seja, porque queremos conquistar pequenas coisas que se vão acumulando e nos vão formando. Aí sim, quando nos damos conta disso e olhamos para trás, vimos que conquistámos pequenas coisas que, no final das contas, nos tornaram pessoas mais importantes na sociedade. Para além disso tudo, sei que não só no kickboxing, mas nos desportos colectivos em geral, há muita união entre os participantes. Nós partilhamos muito do sofrimento do nosso parceiro. Aqui no treino, e quando estamos em competição, passamos por muitos momentos difíceis e há muita entreajuda entre nós. Os grandes amigos fazem-se nestes momentos difíceis.

PE - Tendo em conta que 2009 é o Ano Europeu da Criatividade e Inovação, e que se apela aos portugueses que procurem criar e inovar, que conselho deixa aos nossos jovens?
Para mim a educação é fundamental. E essa é uma das lacunas que os jovens, principalmente dos bairros sociais ou das zonas periféricas, sofrem, ou seja, a falta de motivação para se manterem na escola e concluírem a formação básica. Como é que é possível desenvolver actividades criativas e inovadoras se os miúdos não têm educação de base? Por isso, o principal é incentivar e estimular os jovens a frequentarem a escola, tornar a escola mais apelativa e dar-lhes condições, nos meios onde vivem, para terem acesso à educação. Acho que devem haver mediadores nos bairros que façam um trabalho entre a população dos bairros e as escolas, porque sem educação não se consegue ir a lado nenhum. Temos que ter uma base para depois podermos criar e inovar. Uma forma de motivar os jovens é, por exemplo, através de projectos como os do Escolhas. Está claro que a educação formal não está a funcionar plenamente, então, devemos ter formas alternativas para motivar estes jovens.

CURIOSIDADE:

Para além de ser campeão de Kickboxing, licenciado em direito e pós-graduado em criminologia, José Reis é também cantor!
No dia 30 de Maio, José Reis, juntamente com a sua banda "Da Blazz", actuou no lançamento da Revista Freestyle, no Paradise Garage, em Lisboa.

(...) Os grandes amigos fazem-se nestes momentos difíceis. (...)

Geração Escolhas

Pedro Calado
Director do Programa Escolhas

A juventude tem sido vista, genericamente, e ao longo da história da humanidade, como um problema. Na obra clássica *A República*, escrita por Platão no séc. IV A.C. são incontáveis as referências a uma sociedade ateniense em crise de autoridade na escola, na família e nas relações intergeracionais. Uma geração de jovens sem o mínimo de respeito pela autoridade dos professores, dos pais e das estruturas sociais ameaçaria os pilares da sociedade. Esta geração de jovens iria, certamente, hipotecar o futuro.

Mais recentemente, e olhando para o século XX, as referências à juventude não são muito diferentes. Sucessivas gerações foram referidas como a "Geração Perdida" (os nascidos entre 1914-1923), a "Geração Silenciosa" (1923-1945), ou "Geração X" (1962-1976), à qual se seguiu a actual "Geração Y" (1977-1989). A ideia de que à incógnita (o "X" matemático") se seguiria algo muito semelhante e igualmente incerto (o "Y"). Em Portugal também rotulámos as nossas gerações. A mais célebre terá sido talvez a "Geração Rasca", a minha geração. Mais uma geração que, provavelmente, iria hipotecar o futuro.

Um traço comum é o de que, mais do que pelas suas virtudes, todas as gerações são exacerbadas pelos riscos e problemas que comportavam. Será que está, ainda, por surgir a geração que seja apontada pelos seus predecessores como a geração (ligeiramente) melhor do que a anterior? Talvez a resposta para esta questão se encontre na reflexão de Roger Allen: "no caso de estar preocupado com o que virá a acontecer à geração mais nova, não se preocupe. Vão envelhecer e preocupar-se com o que vai ser da geração seguinte."

Aquilo que no âmbito do Programa Escolhas temos aprendido, desde 2001, é que, como em qualquer outra geração anterior, a actual geração apresenta os seus riscos, mas também as suas oportunidades. E é nas oportunidades, mitigando os riscos, que temos trabalhado. Trata-se de tentar, mesmo nas situações e contextos de maior risco, desenvolver – ao máximo – as potencialidades. Capacitando os jovens para serem activos, participativos, dinâmicos. Retirando de cada um o que de melhor possuem. Chamamos a esses jovens, a "Geração Escolhas".

(...) não poderíamos deixar de fazer um pequeno tributo a todos os que diariamente se mobilizam para mudarem os seus pequenos mundos, arrastando outros consigo, demonstrando que esta "Geração Escolhas" tem uma energia inesgotável.

Pessoas como a Luísa da Quinta da Princesa, o Bruno do Pica-pau Amarelo, o Kedi dos Terraços da Ponte, o Goofy do Aleixo, o Ricardo da Arrentela ou o Hélder da Outurela-Portela são alguns dos mais de 60.000 que a nós se juntaram e que connosco fizeram as Escolhas que os tornaram gente mais activa e participativa. Gente mais capacitada e escolarizada. Líderes e referências pela positiva nas suas comunidades.

Por isso mesmo, e porque este número é especialmente dedicado aos jovens "Escolhas", não poderíamos deixar de fazer um pequeno tributo a todos os que diariamente se mobilizam para mudarem os seus pequenos mundos, arrastando outros consigo, demonstrando que esta "Geração Escolhas" tem uma energia inesgotável.

De facto, se "a melhor forma de prever o futuro é inventá-lo", vocês têm ajudado a inventar um mundo mais justo e solidário, responsabilizando-se, na primeira pessoa, por deixá-lo mais coeso às gerações que se seguirão.

FÓRUM ESCOLHAS.
...
ÉS TU QUE AS FAZES.
...

OS TEMAS,
OS WORKSHOPS,
A DECORAÇÃO,
A ANIMAÇÃO E A MÚSICA.
3 E 4 JULHO, LX FACTORY
ESCOLHE EM
WWW.FORUMESCOLHAS.COM

Organização

O que é o Fórum Escolhas?

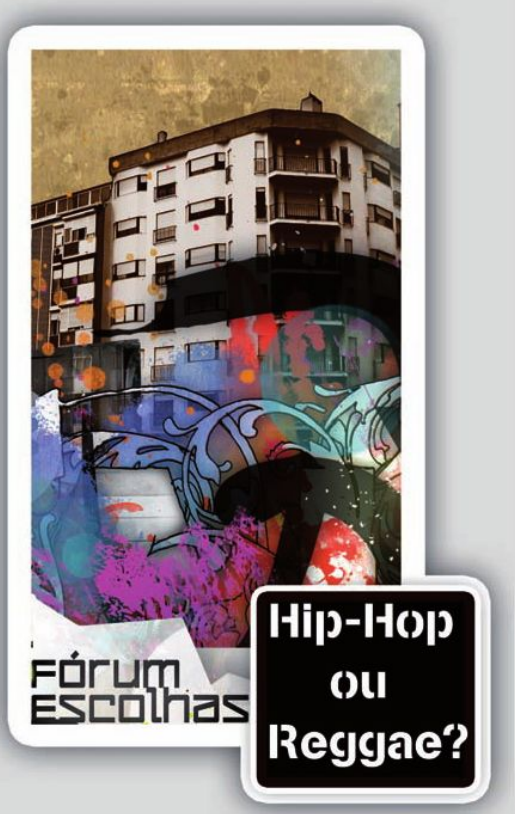
ESPECIAL FÓRUM

No ano em que termina a 3ª Geração do Programa Escolhas, foi idealizada uma iniciativa com o objectivo de desafiar os jovens a participar na organização de um evento jovem que fosse de encontro aos seus interesses. Neste seguimento, o Programa Escolhas, lançou o desafio aos jovens e os projectos escolhas: envolverem-se na organização de um fórum alargado de partilha e debate sobre o impacto do programa nas suas trajectórias de vida/projecto. O Fórum Escolhas: És tu que as fazes, trata-se de um evento que decorrerá nos dias 3 e 4 de Julho, no espaço LX Factory, em Lisboa, onde (quase) todas as actividades serão co-organizadas com os próprios jovens.

O que este Fórum pretende?
Este evento, de carácter formativo e informativo, tem como objectivo promover a participação activa dos "jovens escolhas", dando-lhes a possibilidade de escolher as actividades que serão dinamizadas no decorrer do mesmo, e de se empenharem na sua concretização.
Espera-se que com o envolvimento dos jovens na organização deste evento, este consiga corresponder e superar as expectativas dos participantes e oferecer um conjunto alargado de actividades diversificadas e atractivas para o público jovem.

Actividades a decorrerem no Fórum
Este Fórum, integrado no programa oficial do Ano Europeu da Criatividade e Inovação 2009, assenta na dinamização de um conjunto de: conferências, workshops temáticos e actividades lúdico-pedagógicas, dinamizados pelos e para os jovens.

Como foi possível a participação dos jovens...
De forma a garantir o maior envolvimento dos jovens nesta iniciativa, o programa do evento é construído pelos próprios jovens.
Desta forma, foi criado um sistema de votação no site do evento www.forumescolhas.com, onde periodicamente foram colocadas em votação, várias temáticas relacionadas e necessárias para a concretização do mesmo. Os jovens tiveram assim a oportunidade de "Escolher" as temáticas dos workshops que irão decorrer no evento, os projectos que serão apresentados no mesmo, os talentos artísticos que irão actuar no palco do Fórum, a decoração das salas, a linha gráfica do evento, as imagens que serão projectadas no espaço, entre tantas outras questões relevantes para garantir o sucesso desta iniciativa!
Neste Fórum, (quase) tudo é escolhido pelos jovens. Desde a decoração aos conteúdos, passando pela própria apresentação das experiências mais inovadoras, são os jovens os principais protagonistas!


FÓRUM
ESCOLHAS
Hip-Hop
ou
Reggae?

FÓRUM
ESCOLHAS
Urbano
ou
rural?

FÓRUM
ESCOLHAS
Música
ou
Dança?

FÓRUM
ESCOLHAS
Skate
ou
capoeira?

Concurso Prémios "Escolha Certa"

ESPECIAL FÓRUM

"*Atribuir um selo de práticas promissoras, denominado* ***Prémio "Escolha Certa"****, a projectos na área da integração de crianças e jovens descendentes, promovendo a visibilidade de respostas inovadoras e eficazes na sua integração*", é uma das medidas previstas no Plano para a Integração dos Imigrantes, que visa a sensibilização da opinião pública para a integração dos descendentes de imigrantes.

Neste sentido, dando seguimento a esta medida, o Programa Escolhas, lançou um desafio aos projectos escolhas:

"Apresentarem uma iniciativa de inclusão social que tenha sido desenvolvida no âmbito dos seus projectos e que dando provas de ser inovadora e eficaz, possa ser disseminada e difundida junto de outros projectos e/ou entidades que promovam a integração social de crianças e jovens."

Pretende-se que, no âmbito do evento Fórum Escolhas, sejam atribuídos 10 Prémios "Escolha Certa" aos projectos que apresentarem as iniciativas mais inovadoras para a integração de crianças e jovens.

Seguindo a filosofia do evento Fórum Escolhas, o processo de selecção foi feito pelos próprios jovens, que seleccionaram as iniciativas que gostariam de conhecer nos workshops do Fórum.

As temáticas dos workshops temáticos do Fórum Escolhas, dentro das quais as iniciativas deveriam ser apresentadas, também foram escolhidas pelos jovens. Das várias temáticas colocadas em votação as seleccionadas foram: Experimentação Artística, Dança e Música; Desporto e Hábitos de Vida Saudáveis; Participação Cívica e Associativismo Juvenil; Educação Não Formal e Desenvolvimento de Competências; Interculturalidade; Empreendorismo.

Seleccionadas as temáticas, as iniciativas propostas foram colocadas no site do Fórum Escolhas para votação. Do universo de iniciativas enviadas, as 18 que foram seleccionadas pelos jovens serão apresentadas nos workshops do Fórum pelos próprios jovens e técnicos que estiveram envolvidos na sua concepção.

As 18 iniciativas escolhidas pelos jovens para apresentação no Fórum Escolhas foram:

Experimentação Artística, Dança e Música
Oficina Dj – Projecto Loja MiraJovem
Teatro-Fórum "Nem Anjo, Nem Diabo" – Projecto Terço em Movimento
Intervir – Heróis e Vilões – Projecto Percursos Acompanhados

Desporto e Hábitos de Vida Saudáveis
Erva Daninha (campo aventura) – Projecto Percursos Alternativos
Futebol pela Cidadania – Projecto Mais Jovem
Companhia de Rugby – Projecto Pular a Cerca II

Participação Cívica e Associativismo Juvenil
Orçamento Participativo – Projecto @ventura
Associação Juvenil "Esperança" – Projecto Tutores de Bairro
Grupo de Tutores – Projecto Poder (Es)colher

Educação Não Formal e Desenvolvimento de Competências
Viagem Mistério – Projecto Geração Cool
Grupo de Jovens Formadores/as contra a discriminação – Projecto XL
Ensino e aprendizagem experimental das ciências e tecnologias – Projecto O espaço, desafios e oportunidades

Interculturalidade
Semana Entreculturas – Projecto Cidade Jovem
Mobilidade Juvenil – Projecto Porto Seguro
Bolsas de Estudo – Projecto Raiz

Empreendorismo
Loja Solidária – Projecto Escol (h)a Viva
Meg@produções – Projecto Meg@tivo
Teatro Nu Kre Bai Na Bu Onda – Projecto Nu Kre Bai Na Bu Onda

Destas 18 iniciativas, as 10 que forem consideradas, pelos jovens, durante o evento, as respostas mais inovadoras na área da integração social de crianças e jovens, ganharão o Prémio "Escolha Certa"!

ESTIMA-SE A PRESENÇA DE CERCA DE 800 PARTICIPANTES NESTE EVENTO!

Concurso de Talentos "Fórum Escolhas - És Tu Que as Fazes"

De forma a assegurar que o evento "Fórum Escolhas: És tu que as Fazes" expresse o melhor que tem sido desenvolvido no âmbito dos projectos escolhas, e que os jovens que participam diariamente nas actividades desenvolvidas pelos projectos possam estar artisticamente representados neste evento, o Programa Escolhas (PE), procurou garantir que os momentos de pausa deste evento fossem animados exclusivamente pelos projectos artísticos que se desenvolveram no universo escolhas.
Neste sentido, o PE lançou a todos os projectos um convite para estes participarem num Concurso de Talentos. Este concurso é especialmente dirigido aos "grupos artísticos escolhas", que se desenvolveram nas áreas da música, dança, teatro entre outras expressões artísticas.
Aceite este desafio, 33 projectos artísticos, candidataram-se ao concurso de talentos, enviaram-nos as suas actuações e propuseram-se a actuar no palco do Fórum Escolhas.
Recebidos os projectos, estes, à semelhança do que aconteceu com as restantes actividades do Fórum, foram colocados em votação no site: www.forumescolhas.com, para serem alvo de escolha dos jovens.
Neste evento, são os jovens que decidem o que irão ver actuar!
À data de fecho desta edição ainda não haviam sido escolhidos os grupos que irão actuar no Fórum Escolhas.

Atribuição de Prémio ao melhor aluno Escolhas

Ano lectivo 2008/2009

O Programa Escolhas, na tentativa de reforçar a importância da escola nos percursos de vida das crianças e jovens que participam diariamente nas actividades dos projectos escolhas, e de forma a promover e premiar o mérito escolar, lançou mais um desafio aos projectos: Elegerem o melhor aluno do seu projecto.
Os projectos escolhas tiveram assim, a oportunidade de eleger o melhor aluno do seu projecto no ano lectivo 2008/2009.
Para a selecção do aluno, os projectos tiveram de seleccionar um jovem que se encontrasse no 2º, 3º ciclo ou ensino secundário e que revelasse ser o melhor aluno, tendo em conta, a assiduidade na escola, as notas e o progresso escolar.
Um júri de três elementos analisou as candidaturas apresentadas e de acordo com os critérios de selecção elegeu o melhor aluno de cada ciclo.
Os jovens seleccionados como melhores alunos irão estar presentes no evento Fórum Escolhas: És tu que as Fazes, no dia 4 de Julho de 2009, às 16h45, para receber o Prémio de "Melhor Aluno Escolhas 2008/2009".

"Ser Capaz de Adquirir Competências" e "Gestão da Diversidade"

O Programa Escolhas em parceria com a Inducar e com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, desenvolveu dois estudos que visam identificar e disseminar boas práticas desenvolvidas no âmbito dos projectos Escolhas na área da inclusão de crianças e jovens.

ESPECIAL FÓRUM

SOBRE OS ESTUDOS...

Ser Capaz de Adquirir Competências: O Programa Escolhas na Perspectiva das Crianças e dos Jovens

A capacitação de crianças e jovens em situação de risco de exclusão social reveste-se de uma importância significativa para o desenvolvimento comunitário.

Neste sentido o Estudo intitulado: **"Ser Capaz de Adquirir Competências: O Programa Escolhas na Perspectiva das Crianças e dos Jovens"** visa verificar de que forma se processou o contributo do Programa Escolhas para a capacitação dos agentes envolvidos nos seus projectos e identificar as formas através das quais este tem constituído uma relevante prática de *empowerment*.

No caso do Programa Escolhas, estando, à partida, identificado quem é objecto deste processo e com que objectivos este se realiza, importa clarificar e retratar quais os mecanismos adoptados. Assim, é aos processos de *empowerment* que se dá especial atenção, focando a análise nas denominadas práticas de Educação Não Formal e no seu contributo para o desenvolvimento das competências necessárias à inclusão social.

Os autores do estudo abordam estas questões, centrando o estudo na perspectiva dos beneficiários do Programa Escolhas, procurando reportar as suas próprias experiências e avaliação do seu percurso, e identificando: como são definidos os objectivos dos projectos; quais as metodologias e os processos adoptados; que mudanças de atitude e de relações de poder estão presentes ao longo do processo; como são envolvidos na definição de objectivos, no seu desenvolvimento, monitorização e avaliação; e, em suma, quais os contributos do Programa, a que níveis e em que dimensões se desenvolve a capacitação das crianças e jovens.

Autores do Estudo: Filipe Teles e Luis Pinto

"Aprender na Diversidade: A Perspectiva das Crianças e Jovens no âmbito do Programa Escolhas"

O estudo, intitulado "**Aprender na Diversidade:** A Perspectiva das Crianças e Jovens no âmbito do Programa Escolhas", trata-se de um estudo de caso avaliativo sobre práticas de educação intercultural desenvolvidas com jovens que participam nas actividades dos projectos financiados pelo Programa Escolhas.

Neste sentido, foram analisadas as práticas de educação intercultural desenvolvidas nos Projectos Escola Mais, PISCJA, Muse-pe na Cruz da Picada, Raiz, Contacto Cultural e Porto Seguro. A escolha destes projectos deveu-se aos critérios de diversificação de experiências e contexto geográfico. Pretende-se assim, obter uma visão global e comparativa sobre o trabalho desenvolvido nestes projectos e os resultados relativos das aprendizagens dos jovens, numa perspectiva de educação intercultural.

A partir da análise e da interpretação dos resultados obtidos na investigação realizada, pretende-se equacionar novas linhas de acção com vista à prossecução dos objectivos, dos princípios e valores em que as intervenções, no sentido da promoção da gestão da diversidade, assentam, deixando pistas e recomendações para a acção futura.

Autora do Estudo: Michelle Bitti

FÓRUM ESCOLHAS: ÉS TU QUE AS FAZES

Dia	3 de Julho		
Sala	**Sala 1**	**Sala 2**	**Sala 3**
09h30	**Abertura Oficial do Fórum Escolhas: És tu que as Fazes** Rosário Farmhouse, Coordenadora Nacional do Programa Escolhas Pedro Silva Pereira, Ministro da Presidência		
10h00	Animação		
10h30	**Apresentação do Estudo "Ser capaz de Adquirir Competências"** Filipe Teles, Inducar Luís Pinto, Inducar Moderação: Pedro Calado, Director do Programa Escolhas	Retratos Fotográficos Estúdio de Som Oficina de Dança Oficina de VJ TV Escolhas	Visionamento de documentário seguido de debate
11h00 12h00	**Conferência: A arte de capacitar** Leonel Moura, Embaixador do Ano Europeu da Criatividade e Inovação Carina Lourenço, Associação Alkantara Tiago Soares, Presidente do Conselho Nacional de Juventude Moderação: Vanessa Sousa, Jornalista do Programa Nós, RTP 2		**Debate "Empreendedorismo criativo artístico"** Fidel Tavares, ilustração e graffiti Martim Borges, Director da Revista Freestyle Moderação: João Meneses, Presidente da direcção da TESE – Associação para o Desenvolvimento
13h00	Almoço Livre		
14h30	**Workshop: Experimentação Artística** Práticas seleccionadas: - Oficina Dj – Projecto Loja MiraJovem - Amadora - Teatro-Fórum "Nem Anjo, Nem Diabo" – Projecto Terço em Movimento - Porto - Intervir – Heróis e Vilões – Projecto Percursos Acompanhados - Amadora Moderação: Rui Dinis, Gestor Nacional da Medida IV, Programa Escolhas	Retratos Fotográficos Estúdio de Som Oficina de Dança Oficina de VJ TV Escolhas	**Workshop: Empreendedorismo** Práticas seleccionadas: - Loja Solidária – Projecto Escol (h)a Viva - Fundão - Meg@produções – Projecto Meg@tivo - Sintra - Teatro Nu Kre Bai Na Bu Onda – Projecto Nu Kre Bai Na Bu Onda - Amadora Moderação: Tatiana Gomes, Comunicação e Formação do Programa Escolhas
16h00	Animação		
16h30	**Workshop: Participação Cívica e Associativismo Juvenil** Práticas seleccionadas: Orçamento Participativo – Projecto @ventura – São Braz de Alportel Associação Juvenil "Esperança" – Projecto Tutores de Bairro - Seixal Grupo de Tutores – Projecto Poder (Es)colher – Vila Franca de Xira Moderação: Luisa Cruz, Coordenadora da Zona Sul e Ilhas do Programa Escolhas	Retratos Fotográficos Estúdio de Som Oficina de Dança Oficina de VJ TV Escolhas	**Workshop: Desporto e Hábitos de Vida Saudáveis"** Práticas seleccionadas: Erva Daninha (campo aventura) – Projecto Percursos Alternativos - Alcobaça Futebol pela Cidadania – Projecto Mais Jovem – Vila Nova de Gaia Companhia de Rugby – Projecto Pular a Cerca II - Porto Moderação: Glória Carvalhais, Coordenadora da Zona Norte do Programa Escolhas

Dia	4 de Julho		
Sala	**Sala 1**		**Sala 3**
09h30	**Workshop: Educação Não Formal e Desenvolvimento de Competências** Práticas seleccionadas: Viagem Mistério – Projecto Geração Cool - Almada Grupo de Jovens Formadores/as contra a discriminação – Projecto XL - Laranjeiro Ensino e aprendizagem experimental das ciências e tecnologias "Projecto O espaço, desafios e oportunidades - Sintra" Moderação: Salete Lemos, Equipa Técnica da Zona Norte do Programa Escolhas	Retratos Fotográficos Estúdio de Som Oficina de Dança Oficina de VJ TV Escolhas	Sessão de Encerramento do Plano de Formação dos Coordenadores dos Projectos Escolhas (acesso limitado aos coordenadores dos projectos escolhas)
11h00	Animação		
11h30	**Workshop: Interculturalidade** Práticas Seleccionadas: Semana Entreculturas – Projecto Cidade Jovem - Barreiro Mobilidade Juvenil – Projecto Porto Seguro – Rabo de Peixe Bolsas de Estudo – Projecto Raiz - Porto Moderação: Teresa Batista, Equipa Técnica da Zona Centro do Programa Escolhas	Retratos Fotográficos Estúdio de Som Oficina de Dança Oficina de VJ TV Escolhas	Sessão de Encerramento do Plano de Formação dos Coordenadores dos Projectos Escolhas (acesso limitado aos coordenadores dos projectos escolhas)
13h00	Almoço Livre		
14h30	**Apresentação do Estudo: "Aprender na Diversidade"** Michelle Bitti, autora do estudo **Moderação:** Pedro Calado, Director do Programa Escolhas	Retratos Fotográficos Estúdio de Som Oficina de Dança Oficina de VJ TV Escolhas	**Debate: "Cidadania Local e Juventude"** José Lino Neves, Associação Batoto Yetu Portugal Ricardo Neves, Associação Arruaça Moderação: Filipa Oliveira, Tese - Associação para o Desenvolvimento
15h	**Conferência: Inovação na Diversidade** Isabel Ferreira Martins, Coordenadora do Departamento de Apoio ao Associativismo e Diálogo intercultural, ACIDI Paulo Vieira, Equipa Técnica da Zona Sul e Ilhas do Programa Escolhas Cláudia Semedo, actriz **Moderação:** Fernanda Freitas, jornalista da RTP2		Visionamento de documentário e debate
16h15	Animação		
16h30	Atribuição dos Prémios "Escolha Certa" Atribuição de Prémios aos melhores alunos Escolhas 2008/2009		
17h	Sessão de Encerramento do Fórum Escolhas: És tu que as Fazes Edmundo Martinho, Presidente do Instituto da Segurança Social Rosário Farmhouse, Coordenadora Nacional do Programa Escolhas		

Capacitar para Escolher: o desenvolvimento de competências no âmbito do Programa Escolhas

Bruno Cruz
(Projecto Qualificar para Incluir – Porto)

As nossas capacidades são desenvolvidas a partir das nossas dificuldades, dos nossos problemas e das nossas dúvidas. Tenho aprendido isto, em parte, a partir da minha incursão pela música. Em parte, pois o meu caminho escolar também me ajudou muito a perceber como desenvolver as minhas capacidades.

Na música, a aprendizagem de um instrumento, tem com certeza, algumas barreiras, que em alguns momentos nos podem deixar frustrados com vontade de desistir, sendo a forma mais fácil de acabar com a nossa frustração.

Desisto! Já o disse algumas vezes.

Mas na música, como em algumas coisas da vida, o treino, a persistência e a definição de pequenas metas, constituem pequenos passos para se atingir o que "nunca vou conseguir fazer".

A música tem para mim, três propriedades especiais. A primeira é que o nosso percurso de vida não interfere na nossa aprendizagem musical. Todos começamos do zero, todos somos iguais, o que nos pode distinguir é apenas o nosso esforço em aprender. A segunda propriedade é conseguir de forma simples ligar o aspecto teórico com o aspecto prático. É importante para nós perceber que toda aquela teoria tem razão, tem alguma função, deste modo torna-se mais próxima de nós, teoricamente falando. E a terceira, e a mais importante para mim, a questão da auto-estima. Não é um factor directamente relacionado com a música mas, esta, contribui com alguma coisa. Quando, com muita "teimosia", nos aplicamos constantemente em ultrapassar as dificuldades, sejam elas, memorizar as origens dos instrumentos ou conseguir fazer aquele ritmo aprendido na última aula, o resultado final, prova que somos capazes, que somos "o melhor", ou pelo menos "os melhores".

(...) o treino, a persistência e a definição de pequenas metas, constituem pequenos passos para se atingir o que "nunca vou conseguir fazer"

Não por o sermos na verdade (quanto a mim ainda me falta muito), mas pelo que somos naquele momento comparativamente ao que éramos. Isso reforça-nos, dá-nos ânimo e forças para mais conquistas, sejam elas quais forem. Conquistamos a nossa auto-estima, que não se resume à música mas a toda a nossa vida. Acho que este modo de ultrapassar as dificuldades na aprendizagem da música pode ser usado na aprendizagem por exemplo, da matemática, da físico-química, etc.

Acredito (com conhecimento de causa) que a barreira só parte se a tentarmos partir, ou seja, só com treino, aplicação e esforço se pode superar qualquer obstáculo que nos apareça pela frente.

Aprender com o Outro

José Leandro Anjos
(Projecto Terço em Movimento – Porto)

A interculturalidade é a igualdade entre várias culturas, onde elas trocam e partilham culturas, experiências, rituais e religiões. Ao convivermos com outras culturas inovamos porque aprendemos com elas.

As actividades que o Programa Escolhas nos oferece são actividades que nos ensinam a saber estar com várias culturas de vários países, não interessando a cor da pessoa ou se são de uma cultura idêntica à nossa. Pelo contrário, quanto maior a diferença melhor, pois aprendemos com os outros e ficamos ainda melhores. Somos todos iguais e a pessoa pode ser branca ou negra, vermelha, azul, amarela. Não interessa a cor, mas sim os sentimentos.

Destaco a campanha que fizemos no CID@NET sobre racismo e a violência no mundo, onde fizemos um concurso. Além disso, no nosso CID@NET são muitos os intercâmbios que fazemos com colegas de outros projectos do Programa Escolhas.

Houve também o "Mar das Nações", que foi sobre o diálogo intercultural e que permitiu trocar muitas experiências, pois éramos muitos e estivemos a conviver alguns dias.

Mas isso não é o mais importante, porque acima de tudo está o respeito diário com o outro.

O Teatro, por exemplo, proporciona-nos o trabalho de grupo, intercâmbios, interacção com outras culturas, faz-nos pensar e conhecer outras realidades e o respeito começa por respeitar o teu colega de grupo.

(...) quanto maior a diferença melhor, pois aprendemos com os outros e ficamos ainda melhores.

A Batucada Radical, a começar pela própria origem da música, também nos proporciona intercâmbios com os ritmos dos vários países e a interacção entre culturas, pois são muitas as apresentações em que o grupo está envolvido.

O Jornal, faz as pessoas exporem as suas opiniões e pensarem sobre os assuntos, alguns mais comuns e outros de interesse de todos, os do Terço e também das pessoas em geral. Nele aprendemos a ler e a respeitar a opinião do outro, e este a ter respeito e aceitar igualmente a nossa.

No ano passado o nosso projecto apresentou a II Semana Cultural que falava sobre a interculturalidade e onde em cada dia da semana havia uma apresentação que falava sobre um país e a cultura deste país, incluindo dança, costumes e culinária.

Os países escolhidos foram os de origem de alguns de nós cá do Terço e foi muito interessante aprendermos mais sobre estes países.

Quando participamos numa actividade do Programa Escolhas temos sempre a possibilidade de aprender coisas diferentes que se revelam úteis no nosso dia-a-dia. Sentimos a vontade e a necessidade de aprendermos a brincar, descobrimos novas opiniões e deixamos de lado problemas como o racismo.

CONCURSO PRÉMIOS "ESCOLHA CERTA" ZONA NORTE

No âmbito do Concurso Prémios "Escolha Certa", foram apresentadas 24 iniciativas inovadoras na área da inclusão social de crianças e jovens, por parte dos projectos escolhas da Zona Norte. Conheça quais as iniciativas que se candidataram ao Prémio.

1. Projecto: Escolhe Vilar
Prática: Bolsa de voluntariado
Descrição: Criação de uma bolsa de voluntários pelos alunos do projecto para ajudarem os técnicos do projecto nas actividades e os miúdos mais novos nos trabalhos de casa e/ou noutras actividades.

2. Projecto: Mais Jovem
Prática: Futebol pela Cidadania
Descrição: Transmissão de valores e conhecimentos às crianças e jovens do bairro para a prática do desporto com adultos de etnia cigana.

3. Projecto: Terço em Movimento
Prática: Batucada Radical
Descrição: Intercâmbio cultural e desenvolvimento de competências pessoais e sociais de participação comunitária através dos ritmos.

4. Projecto: Terço em Movimento
Prática: Teatro-Fórum "Nem Anjo, Nem Diabo"
Descrição: Trata-se de uma peça com uma metodologia inovadora baseada no debate e discussão de uma situação real de conflito.

5. Projecto: C.S.I.- Crescer Solidário e Integrado
Prática: "Pais vamos relaxar!"- aulas de musicoterapia para pais
Descrição: Aulas de musicoterapia dirigidas aos pais das crianças e jovens do projecto.

6. Projecto: Projecto Raiz
Prática: Bolsas de Estudo
Descrição Atribuição de uma Bolsa de Estudo anual (do 5º ao 12º ano de escolaridade), pelo Colégio de Nossa Senhora do Rosário a jovens do projecto Raiz.

7. Projecto: Qualificar para Incluir
Prática: Rede Cultural Kukiiro
Descrição: Utilização da música, como ferramenta de estímulo para uma mudança de vida.

8. Projecto: Animar Para Prevenir
Prática: Assembleia de Jovens
Descrição: Construção colectiva de um espaço de discussão e decisão para lidar com as várias diferenças.

9. Projecto: Pular a Cerca II
Prática: Árvore de Natal Gigante
Descrição: Decoração de uma Árvore de Natal gigante no Bairro do Cerco, no Porto.

10. Projecto: Intervir.Com / Pular a Cerca II
Prática: Intervir Já
Descrição: Projecto de intervenção e recuperação de um espaço físico localizado num bairro degradado em V. N. de Santo André.

11. Projecto: Pular a Cerca II
Prática: COMPANHIA DO RUGBY
Descrição: Este projecto define-se como uma nova oferta desportiva para crianças e jovens, que explora as potencialidades desenvolvidas pela modalidade do Rugby.

12. Projecto: Pular a Cerca II
Prática: BLOG PULA SHOP
Descrição: Marca criada para designar e identificar os produtos a comercializar, resultantes das acções e actividades desenvolvidas pelos jovens do Projecto.

13. Projecto: Pular a Cerca II
Prática: Projecto AÇORES
Descrição: O objectivo do Projecto "Açores" consistiu na realização de um intercâmbio com três projectos localizados no Arquipélago dos Açores.

14. Projecto: Pular a Cerca II
Prática: PROJECTO MEMÓRIAS DO DOURO
Descrição: O Projecto "Memórias do Douro" surgiu no âmbito da proposta de realização de um intercâmbio entre jovens do Porto e Espanha.

15. Projecto: Pular a Cerca II
Prática: Projecto Jardins de Fusões
Descrição: Preservar e melhorar espaços verdes no Bairro do Cerco do Porto foi o principal objectivo do projecto "Jardins de Fusões".

16. Projecto: Pular a Cerca II
Prática: ARTISTAS & Cª
Descrição: Esta actividade visou a promoção da inclusão social através da expressão artística de crianças e jovens, apostando, para isso, na vertente do empreendedorismo.

17. Projecto: Pular a Cerca II
Prática: Projecto jardins como agentes no diálogo intercultural
Descrição: Projecto que pretende realizar um intercâmbio nos Açores.

18. Projecto: CADI - Centro de Atendimento e Desenvolvimento Integrado
Prática: Mostras Gastronómicas
Descrição: As mostras gastronómicas visam promover a valorização de cada cultura com representatividade no projecto CADI.

19. Projecto: Pensar o Presente, Criar o Futuro
Prática: Clube de Dança "Criar Futuro"
Descrição: Aliar a criatividade à música promovendo o espírito de grupo, potenciar e reforçar competências pessoais e sociais.

20. Projecto: Tu decides...
Prática: Férias Bué
Descrição: Proporcionar às crianças/jovens de várias culturas e etnias, novas vivências e oportunidades que possam ir ao encontro dos seus interesses.

21. Projecto: Arte na Rua - Pintar o Futuro
Prática: Workshop de Teatro
Descrição: Pequeno Workshop de Teatro que funciona como uma primeira abordagem a esta área artística, destinado a crianças e jovens.

22. Projecto: Aprender a escolher: tou nessa
Prática: Nós e o Cartaz!
Descrição: Elaboração de um cartaz apelando à não discriminação e à não violação dos direitos da criança.

23. Projecto: PPR - Poder Para Reagir
Prática: Espaço Aberto - o Palco do PPR?
Descrição: O Espaço Aberto é uma área lúdico-pedagógica, onde se desenvolvem diferentes actividades de equipa.

24. Projecto: Interligar
Prática: Festa de verão
Descrição: Organização de uma Festa de Verão.

CONCURSO TALENTOS FÓRUM ESCOLHAS: ÉS TU QUE AS FAZES ZONA NORTE

No âmbito do Concurso de Talentos, lançado pelo Programa Escolhas, aos projectos artísticos escolhas, para actuação no evento Fórum Escolhas: És tu que as fazes, que decorre nos dias 3 e 4 de Julho, no Espaço Lx Factory, em Lisboa, candidataram-se da Zona Norte 7 projectos artísticos.

1. Projecto: Lagarteiro e o Mundo
Nome do Grupo Artístico: The Puppets Kids
Descrição:
Grupo de dança Hip Hop constituído por jovens do Bairro do Lagarteiro, que dançam juntos há cerca de 3 anos. Todos os elementos são colegas de bairro e de escola que adoram dançar juntos. Já participaram em diversos espectáculos: ENAJ, Exponor, televisão (canal MVM e casting para o programa Febre da Dança).

2. Projecto: C.S.I
Nome do Grupo Artístico: Ritmos Urbanos
Descrição: O Projecto de Percussão dos jovens do "C.S.I. – Crescer Solidário e Integrado", pretende, acima de tudo, instigar a sua criatividade e noção de ritmo. Serem eles a explorar as várias possibilidades de se criar sons através de coisas tão simples como um caixote do lixo, uma vassoura ou, até mesmo, rodas de bicicleta é o objectivo deste projecto.

3. Projecto: Qualificar para Incluir
Nome do Grupo Artístico: Kukiiro
Descrição: A Orquestra de Percussão Kukiiro é formada por jovens da "Qualificar para Incluir, Associação de Solidariedade Social (QpI)". O grupo tem 2 anos e meio de existência e é formado por jovens que têm a música como um modo de expressar os seus sonhos e sentimentos. É orientada por dois professores de música, Flávio Santos e Francisco Beirão. Este grupo de jovens músicos já realizou mais de 80 concertos desde o início do seu percurso, de Norte a Sul de Portugal, além de uma pequena digressão em Itália no final de 2007.

4. Projecto: Pular a Cerca II e Terço em Movimento
Nome do Grupo Artístico: Batucada Radical
Descrição: A Batucada Radical foi fundada em 1997, por Jorge Porto. É um projecto musical desenvolvido por profissionais e amadores unidos pela paixão pelos ritmos da percussão. A sua metodologia baseia-se na ideia de que a música pode ser acessível a todos.

5. Projecto: Escolhas Positivas
Nome do Grupo Artístico: Dançarinas Del Seixo
Descrição: O grupo de dança teve início em Outubro 2007. Actualmente é constituído por 9 jovens. Foram já vários os espectáculos em que participaram: 4 animações comunitárias organizadas pelo projecto Escolhas Positivas, desfile de Carnaval em S. Mamede Infesta e Feira do Associativismo de Matosinhos.

6. Projecto: Puerpólis
Nome do Grupo Artístico: "Danças do Ventre – Puerpólis em Movimento"
Descrição: As "Danças do Ventre – Puerpólis em Movimento", definem-se como um projecto artístico que resulta de um encontro de vontades, gostos e saberes. Trata-se de um projecto que reflecte as dinâmicas de um grupo de jovens mulheres promissoras que semanalmente se reúnem para, através da música e da dança, explorarem outras formas de ser e de estar.
7. Projecto: Passo a Passo
Nome do Grupo Artístico: STEP2GIRLS
Descrição: O gosto pela dança e ritmo musical uniu estas seis jovens que todas as semanas treinam 3 coreografias diferentes. Inicialmente o grupo começou com cinco elementos, mas o impacto das coreografias e apresentações chamou a atenção de mais um elemento. O segredo do sucesso está não só no empenho e dedicação mas também na grande amizade e companheirismo que as caracteriza.

A Arte de Capacitar

Clube de Jornalismo
(Projecto Poder (Es)Colher – Vila Franca de Xira)

Aprender é sempre importante, e se pudermos aprender fazendo, melhor ainda!
Não podemos ficar parados a ver as coisas acontecerem, temos de fazer parte delas!

O que é capacitar?
Antes de mais, nada melhor do que saber sobre o que estamos a falar.
De acordo com o Dicionário da Língua Portuguesa capacitar significa "tornar capaz, fazer compreender, convencer, persuadir, tornar-se capaz". Julgamos que as actividades que frequentamos no Projecto Poder (Es) Colher, no âmbito do Programa Escolhas, são muito importantes para as crianças e jovens por isso mesmo, porque ajudam a melhorar muitas das suas capacidades e a descobrir outras que nem sabiam que as tinham. Além do mais, estando ocupados, evitamos andar na rua à toa, sujeitos aos vários problemas que afectam a nossa comunidade.
Aprender é sempre importante, e se pudermos aprender fazendo, melhor ainda! Mas atenção aprender não tem só a ver com a escola!
Nas actividades conhecemos pessoas de todas as nacionalidades e culturas diferentes, o que permite conviver, descobrir coisas que nem imaginávamos que existiam e começar a ver o mundo de outra forma! É importante sentirmo-nos bem no sítio onde vivemos, mas também no mundo lá fora, para podermos aprender a ser tolerantes e a respeitar a diferença.
Depois, e como é óbvio, participar implica ser activo, contribuir para o grupo, dar o melhor de nós! Por isso mesmo, para além de tentarmos superar as nossas dificuldades, acreditando em nós e no que somos capazes, devemos lutar pelos nossos objectivos e pensar mais no futuro, pois temos também de conseguir gerir os conflitos que sempre vão surgindo quando estamos em grupo!
No nosso caso, como já somos mais velhos, temos um papel muito importante junto dos mais novos, pois podemos ajudá-los a motivarem-se e a progredirem, seja na escola, seja a fazer novos amigos, seja a confiar mais neles próprios, porque toda a gente tem coisas boas e menos boas, que precisam de melhorar, e esses são os nossos desafios de todos os dias, aprendendo com os nossos erros e com os dos nossos amigos!
Não podemos ficar parados a ver as coisas acontecerem, temos de fazer parte delas!

A Inovação na Diversidade

Filipe Fagundes
(Projecto Percursos Acompanhados – Amadora)

Hoje em dia a discriminação ainda é muita. Acho a discriminação um acto de egoísmo. Passo a explicar o porquê. Tendo em conta a atitude da pessoa que discrimina, esta quer que todos sejam iguais a ela. A conclusão que se tira é que isso é um autêntico disparate. O que realmente torna o planeta Terra tão rico é a diferença. São pessoas de várias raças, vários idiomas, várias formas de viver, várias mentalidades, isto é diversidade cultural.

Um passo para o convívio saudável e para o sucesso social entre várias culturas passa por terem uma mente aberta. Querer conhecer novas pessoas, lugares, línguas e religiões são passos a seguir. Tenho quase a certeza que seria muito positivo se cada um de nós tiver contacto ou pelo menos ser informado daquilo que são as diferenças que existem na sociedade em que vivemos. A melhor maneira para o fazer seria através de intercâmbios culturais. Assim, havia uma troca de conhecimentos entre as culturas e uma maior tolerância à maneira de pensar do outro. Se olharmos para as pessoas que já viajaram quase por todo o globo, são pessoas muito ricas em personalidade, ou seja, têm maior consciência das diferenças culturais existentes, pelo menos algumas que conheço.

Um bocado de cada cultura um dia fará um ser humano perfeito.

O que realmente torna o planeta Terra tão rico é a diferença.

Carlos Monteiro
(Projecto Percursos Acompanhados – Amadora)

É muito importante que os jovens se prosperem em termos pessoais e que saibam lidar, principalmente, com os diferentes contextos sociais.

Na sociedade em que nos inserimos a cultura tem uma importância elevada. Nem todos simpatizam com as mesmas pessoas. Mas, para que consigamos conviver em sociedade, devem ser criadas actividades em que participem todas as culturas, para dessa forma se unirem e assim conhecerem "o outro". Essas aprendizagens só se obtêm através da interacção entre diferentes grupos, com diferentes culturas.

É muito importante que os jovens se prosperem em termos pessoais e que saibam lidar, principalmente, com os diferentes contextos sociais. É sempre bom estabelecer essa interacção entre os que têm um nível económico baixo e os que têm alto, e assim possibilitar a igualdade entre ambas as classes.

Os intercâmbios ajudam bastante a adquirir novos conceitos sobre novas culturas. Desta maneira quebra-se a barreira do desconhecido e há uma aproximação cultural que leva à união.

De uma maneira geral, hoje em dia, existe uma boa relação entre as culturas devido ao facto de conviverem durante o quotidiano. Esse facto é bastante positivo quer a nível escolar, quer no trabalho.

Há que salientar a interculturalidade porque provém da educação que cada pessoa adquire dos seus pais para que saibam comportar-se na sociedade e possam ter sucesso.

CONCURSO PRÉMIOS "ESCOLHA CERTA" ZONA CENTRO

No âmbito do Concurso Prémios "Escolha Certa", foram apresentadas 25 iniciativas inovadoras na área da inclusão social de crianças e jovens, por parte dos projectos escolhas da Zona Centro. Conheça quais as iniciativas que se candidataram ao Prémio.

1. Projecto: Cativar
Prática: Fantoches Online
Descrição: Criação de uma história escrita e pensada pelos destinatários, apresentada num filme de fantoches, posteriormente colocado no Youtube.

2. Projecto: Poder (Es)Colher
Prática: Grupo de Tutores
Descrição: Grupo composto por jovens que tem como objectivo contribuir para a aprendizagem dos mesmos e para a adaptação às expectativas académicas e sociais destes.

3. Projecto: Poder (Es)Colher
Prática: Clube de Jornalismo
Descrição: O Clube de Jornalismo permite a organização do pensamento e expressão verbal dos jovens do projecto.

4. Projecto: Escol(H)a Viva
Prática: Loja Solidária
Descrição: Criação de um espaço de âmbito social, denominado de Loja Solidária.

5. Projecto: Maré-alta II
Prática: Grupo Jovens@net
Descrição: Tem como objectivos, apoiar os jovens na construção do seu projecto de vida e trabalhar de forma lúdica, questões importantes para os jovens.

6. Projecto: Sementes
Prática: Sinergia sem olhos
Descrição: Trata-se de um workshop que apela à utilização dos sentidos, excepto o da visão.

7. Projecto: Contigo, Vais Longe
Prática: Encontro de Mães
Descrição: Partilha e reflexão junto da comunidade educativa, sobre questões relacionadas com a educação.

8. Projecto: Novos Rumos II
Prática: Planos de Estágio
Descrição: Estágio de pequena ou longa duração numa instituição ou empresa local.

9. Projecto: Percursos Acompanhados
Prática: Intervir - Heroís e Vilões
Descrição: Desenvolver um projecto de intervenção social e artística junto da comunidade de jovens do Bairro Zambujal, concelho da Amadora.

10. Projecto: ConTactoCultural
Prática: Mapeamento...Paisagem
Descrição: Cruzamento de diferentes perspectivas de como se vê e vive a cidade.

11. Projecto: Envolver
Prática: AEEN - Associação de Estudantes da Escola de Nisa
Descrição: Esta actividade pretendeu formalizar a Associação de Estudantes.

12. Projecto: Meg@ctivo
Prática: Meg@produções
Descrição: Meg@produções é nome de uma linha de produtos elaborados pelos jovens do projecto.

13. Projecto: Percursos Alternativos
Prática: Erva Daninha (Campo Aventura)
Descrição: Projecto agro-eco-turístico de defesa do ambiente e promoção de hábitos de vida saudáveis.

14. Projecto: Emprega o Futuro
Prática: Acção "Orienta o Futuro"
Descrição: Realização de uma acção de formação em sala com actividades de desenvolvimento pessoal e social.

15. Projecto: Renovar as Origens
Prática: Programa Pré-Profissional/Formativo - Quinta Rural
Descrição: Contacto directo dos jovens com o meio rural.

16. Projecto: Loja Mira Jovem
Prática: Oficina de Dj
Descrição: Actividade de aprendizagem para os jovens a partir da construção e desenvolvimento da música.

17. Projecto: Távola Redonda
Prática: Grupo de Teatro
Descrição: Iniciativa em que os actores são jovens da população alvo do Projecto Távola Redonda.

18. Projecto: Fazer a Ponte - Vale de Alcântara
Prática: Joga com a Diferença
Descrição: Realização, por parte dos jovens, de actividades sensoriais através de actividades quotidianas e desportivas.

19. Projecto: Anos Ki Ta Manda
Prática: Nos Terra
Descrição: Grupo de dança contemporânea composto por participantes de várias idades.

20. Projecto: Escolhas Saudáveis
Prática: Pica-Pau Rap
Descrição: Esta actividade pretende identificar a criatividade e as habilidades artísticas dos jovens.

21. Projecto: O espaço, desafios e oportunidades
Prática: Formação e Desenvolvimento das capacidades empreendedoras – Atelier de Costura.
Descrição: Desenvolvimento de um Projecto Tecnológico ligado à criação de uma empresa de roupa.

22. Projecto: O espaço, desafios e oportunidades
Prática: Ensino e aprendizagem experimental das ciências e tecnologias - Construção de aeromodelos e barcos - a energia solar
Descrição: Ensino e aprendizagem experimental das ciências e tecnologias.

23. Projecto: Projecto Incluir
Prática: Eram Todos Bons Rapazes
Descrição: Peça teatral, onde são abordadas as temáticas: do abandono escolar, dificuldades de integração dos alunos, consumos aditivos, etc.

24. Projecto: Nu Kre Bai Na Bu Onda
Prática: IMAN
Descrição: Coreografia plena de energia e cor, fundada na riqueza cultural do bairro da Cova da Moura e na experiência contemporânea das intérpretes.

25. Projecto: Nu Kre Bai Na Bu Onda
Prática: Teatro Nu Kre Bai Na Bu Onda
Descrição: Criação de uma peça de teatro com a participação directa e activa de pessoas do Bairro em colaboração com artistas profissionais convidados.

CONCURSO TALENTOS FÓRUM ESCOLHAS: ÉS TU QUE AS FAZES ZONA CENTRO

No âmbito do Concurso de Talentos, lançado pelo Programa Escolhas, aos projectos artísticos escolhas, para actuação no evento Fórum Escolhas: És tu que as fazes, que decorre nos dias 3 e 4 de Julho, no Espaço Lx Factory, em Lisboa, candidataram-se, da Zona Centro, 17 projectos artísticos.

1. Projecto: Da Escola à Comunidade
Nome do Grupo Artístico: Ritchaz & Kéke
Descrição: O primeiro contacto com a música acontece em 2001, onde através da improvisação de vozes e batidas vocais inspiradas na música angolano-kuduro, começaram a cantar.

2. Projecto: Loja Mirajovem
Nome do Grupo Artístico: M.D.C. Mira Dance Crew
Descrição: O grupo de dança M.D.C. é dinamizado pelo projecto Loja Mira Jovem há sensivelmente 2 anos. Neste momento é constituído por 10 jovens.

3. Projecto: Sementes
Iniciativa: Música popular portuguesa
Nome do Grupo Artístico: Avelino Maia
Descrição: Nininho canta música romântica e encanta com a sua voz. Este jovem canta e encanta através de melodias de música portuguesa.

4. Projecto: Sementes
Nome do Grupo/Artista: Maiur Maia
Descrição: Maiur Maia é um jovem que passa os dias a cantar. Sendo de etnia cigana as canções que entoa são alusivas aos seus costumes e tradições.

5. Projecto: Sementes
Nome do Grupo Artístico: Ramiro Maia
Descrição: Ramiro vive do choro cigano. Canta músicas ciganas e encanta com a sua presença musical.

6. Projecto: Sementes
Nome do Grupo Artístico: Mário Maia a Solo
Descrição: Mário Maia é um menino de 9 anos, detentor de uma voz melódica que utiliza na reprodução de canções românticas portuguesas.

7. Projecto: Escolhas Saudáveis
Nome do Grupo Artístico: Sabura Infantil
Descrição: Este grupo nasceu em 2005. As danças de eleição são as tipicamente Cabo-Verdianas com um leve traço da dança típica portuguesa, aliando-se outros estilos, como o Hip Hop, Salsa e Dança Contemporânea.

8. Projecto: Escolhas Saudáveis
Nome do Grupo Artístico: Sabura Juvenil
Iniciativa: Dança Africana / Batuques
Descrição: Este grupo nasceu em 2002 através da vontade de alguns jovens demonstrarem as suas habilidades e capacidades na área da dança cabo-verdiana, portuguesa, Hip Hop, Salsa e danças contemporâneas.

9. Projecto: Escolhas Saudáveis
Nome do Grupo Artístico: Txabetinhas
Descrição: Este grupo nasceu em 2005 após observarem as suas avós a praticarem o batuque como forma de reviver e preservar as suas tradições cabo-verdianas.

10. Projecto: Renovar as Origens
Nome do Grupo Artístico: Mystical Friends
Descrição: O Grupo de Dança "Mystical Friends" teve o seu início no ano de 2007, através de um grupo de jovens que dançavam ao ritmo da música pop. Actualmente, com novos membros o grupo tem duas vertentes: a cigana e a africana.

11. Projecto: Poder Escolher
Nome do Grupo Artístico: Alternative Dancers
Descrição: Grupo de Hip Hop constituído por crianças e jovens do Bairro Municipal de Povos.

12. Projecto: Poder Escolher
Nome do Grupo Artístico: NHACOS
Descrição: Grupo de DANÇAS Africanas (Funana) constituído por crianças e jovens do Bairro Municipal de Povos.

13. Projecto: Poder Escolher
Nome do Grupo Artístico: Matxikados
Descrição: Grupo de danças africanas (Kuduro) constituído por crianças e jovens do Bairro Municipal de Povos.

14. Projecto: Maré Alta II
Nome do Grupo Artístico: West Diamonds
Descrição: O grupo de hip hop "West Diamonds" surgiu em Setembro de 2005. O grupo ambiciona poder continuar as suas actuações como forma de promover a sua arte.

15. Projecto: Anos Ki Ta Manda
Nome do Grupo Artístico: Nos Terra
Descrição: O Grupo de dança "Nos Terra" pretende mostrar a cultura Cabo-Verdiana através da fusão da música e dança tradicionais Cabo-Verdianas com o mundo contemporâneo.

16. Projecto: PISCJA
Nome do Grupo Artístico: "ETD" - Everyone to Dance
Descrição: Este projecto surgiu da ideia de alguns jovens formarem um grupo de danças de Hip-Hop, o qual deram o nome de " ETD" (Every Body to Dance).

17. Projecto: Raízes
Nome do Grupo Artístico: N'GAPAS
Descrição: Grupo muito alegre cheio de energia, e cuja especialidade é por todos a dançar, através de um estilo de música bem diferente de nome KUDURO...

A Arte de Capacitar

Inês Mendes
(Projecto Opção Escola II – Setúbal)

(...) reunimo-nos, discutimos, divertimo-nos, organizamo-nos e temos iniciativa.

O Projecto Opção Escola II (Setúbal) tem realmente esta arte, a arte de capacitar os jovens, a arte de desenvolver competências, a arte de ensinar através das nossas próprias experiências e conclusões... O Opção Escola II apresenta-me todos os dias desafios em diferentes áreas: organização de eventos, moderação de debates, acções comunitárias, apresentações em público, pensar em actividades relativas a um determinado assunto, dar opiniões, falar ou escrever. Todo este tipo de actividades abrange várias competências, desenvolvendo muitas capacidades.

Na Associação de Estudantes, todos os dias temos de fazer escolhas, cumprir planos de actividades, atingir metas no tempo previsto, e dar o nosso melhor para defender os direitos dos alunos, com o objectivo de melhorar a nossa comunidade educativa. Somos autónomos para o fazer, reunimo-nos, discutimos, divertimo-nos, organizamo-nos e temos iniciativa.

Estamos ligados a funcionários, famílias, professores, nomeadamente aos órgãos de gestão da escola, e do Centro de Recursos Educativos. Foi o Projecto Opção Escola que nos aproximou e levou até estas pessoas, que todos os dias esperam mais de nós e que nos reconhecem pelo trabalho desenvolvido, o que nos deixa satisfeitos e com a auto-estima em alta.

É o projecto que nos lembra todos os dias que somos importantes, e que fazemos parte de um todo. A Associação Juvenil "4school" é um exemplo de Arte de Capacitar, é uma ideia dos jovens, e foi criada por nós para continuarmos unidos, à volta do "nosso" Opção Escola II.

Somos assim, jovens, mas activos e interessados; jovens que participam e aprendem todos os dias com o mesmo empenho; jovens autónomos e com um desejo permanente de melhorar, de lutar pela justiça e pela igualdade social.

Com o Opção Escola II tive oportunidade de desenvolver a capacidade de falar e escrever para órgãos e pessoas importantes, tive a oportunidade de representar a minha escola em iniciativas como o Parlamento dos Jovens, e até a oportunidade de falar à comunicação social. Tudo contribuiu para me expressar sobre muitos temas, temas que ainda não tinha pensado, desenvolvendo capacidades que nem sabia que tinha. O mesmo acontece com outros colegas, destinatários do projecto. Certamente, sem o Opção Escola II não estaria envolvida em todos estes projectos, pergunto-me até se me interessaria em estar. Foi o projecto que me levou a traçar um percurso de vida, apoiado em tudo o que tenho aprendido, e com a consciência do poder de escolher e das diferenças entre pensar e executar, o que me trará imensas vantagens no futuro. A meta a curto prazo é prosseguir os estudos e continuar sempre ligada a este projecto, o Opção Escola II! Gostaria que mais alunos sentissem o que sinto em cada nova actividade; gostaria que sentissem o prazer de aprender participando, e de lutar por objectivos!

O Opção Escola II ensinou-me para lá da teoria, ensinou-me a prática, VIVER!

XL e Atelier Musical: Portugal é um país multicultural

Lourenço Machiochi, Leonardo Conceição e José Alves
(Projecto XL – Almada)

(...) Portugal é um país multi-cultural/ não vale a pena lutar nem dizer que está mal."

Somos o Lourenço de 19 anos, o Leonardo de 16 anos e o Zé Alves de 14 anos. Escrevemos letras em conjunto e fazemos samples para as mesmas, aqui no Espaço Jovem – Projecto XL (Bairro do Laranjeiro – Almada).

O nosso local preferido é o Atelier de Música com o nosso monitor, Jorge Rodrigues a dar umas dicas sobre o que é o talento, a sorte, a postura em palco, as rimas, a colocação de voz e como podemos escrever canções sobre a vida que nos rodeia.

Agora chamamo-nos "BestKings" mas já fomos os "Incomparavéis".

Conhecemo-nos melhor no XL: Eu (Lourenço) e o Leonardo somos meios-irmãos e o Zé Alves apareceu entretanto. Ficámos logo amigos e se calhar por coincidência descobrimos que éramos de São Tomé. Desde pequenos que víamos concertos na televisão e gostávamos de ali estar. Alguns de nós não escreviam antes de ir para o XL e outros já desde pequenos que gostavam de passar para o papel o que sentiam. Quando soubemos que era possível ser cantor mesmo que amadores, mas que podíamos escrever letras e cantar foi a melhor cena que podia ter acontecido. As nossas letras falam sobre a vida, sobre o racismo, também criticamos as pessoas que estão sempre a dizer que não é possível fazer as coisas, que não é possível conseguir-se o que se quer fazer. Falamos sobre as vidas dos putos, por exemplo da falta de respeito que há pelos pais que é diferente na nossa cultura. Além disso, também fazemos músicas para as fãs claro. Músicas de amor para as damas porque também gostamos de ser conquistadores. O nosso professor Jorge, dá-nos força para cantar e principalmente deu-nos o que nunca poderíamos ter, uma oportunidade para gravar. Foi mesmo um "granda" avanço que nos deram porque se fosse pelo dinheiro nós nunca conseguiríamos alugar um estúdio para gravar. Há problemas de dinheiro sim, em Portugal, mas há maneiras de ter motivação. Também há racismo, mas não muito. Os racistas que ainda existem são poucos e o racismo não vai acabar, mas nas nossas letras nós tentamos acalmar isso e chamar a atenção das pessoas. O dia mais importante foi quando fomos para o palco do Fórum Romeu Correia em Almada e muita gente pôde assistir ao musical "Juventude XL" em que participámos. O Lourenço cantou uma canção sua, o "Multicultural". Estava nervoso no início mas conseguiu lembrar-se de algumas dicas e depois já soube conviver com o público. Conseguimos pôr toda a gente a cantar e achamos que, durante a música estávamos todos um pouco unidos, a curtir aquele som, a sentirmo-nos parecidos com o Lourenço na sua música. Como se cada um, em Junho de 2006 tivesse chegado a Portugal "Onde pude encontrar/Raças diferentes/culturas diferentes/Línguas diferentes/Pessoas africanas/E do Oriente./Era bom que não houvesse desgraça/Igual oportunidade para toda a raça (...) Portugal é um país multicultural/ não vale a pena lutar nem dizer que está mal."

CONCURSO PRÉMIOS "ESCOLHA CERTA" ZONA SUL E ILHAS

No âmbito do Concurso Prémios "Escolha Certa", foram apresentadas 20 iniciativas inovadoras na área da inclusão social de crianças e jovens, por parte dos projectos escolhas da Zona Sul e Ilhas. Conheça quais as iniciativas que se candidataram ao Prémio.

1. Projecto: Tu Kontas
Prática: Tu Kontas Aventura
Descrição: Movimento associativo concelhio que procura dar a conhecer às crianças e jovens as componentes sociais, culturais e desportivas.

2. Projecto: Rualidades
Prática: Apoio Escolar
Descrição: Ensino e valorização da história de cada criança e o seu verdadeiro papel na sociedade.

3. Projecto: Projecto Educ@rte
Prática: Animação de Biblioteca
Descrição: A Animação de Biblioteca é uma actividade que visa motivar e sensibilizar as crianças, para a leitura.

4. Projecto: Inclusão pela Arte
Prática: Dança Criativa e Inclusiva
Descrição: Pretende demonstrar a outros projectos Escolhas, como é possível ser criativo, inovador e dinâmico na dança.

5. Projecto: Experiment@RTE
Prática: Concurso "Dá Corda aos Sapatos"
Descrição: "Dá corda aos sapatos" pretende ser um estímulo para os jovens e um prémio/reforço positivo.

6. Projecto: Opção Escola II
Prática: 4school
Descrição: Grupo que decidiu juntar-se e formar uma associação juvenil, através da comunidade educativa.

7. Projecto: Tutores de Bairro
Prática: Associação Juvenil "Esperança"
Descrição: Associação que procura optimizar e potencializar as capacidades dos jovens, prevenindo o abandono escolar precoce e comportamentos desviantes.

8. Projecto: Projecto XL
Prática: Grupo de Jovens Formadores/as Contra a Discriminação
Descrição: Dinamização de sessões de sensibilização sobre diversas temáticas.

9. Projecto: Projecto Agir
Prática: Alfabetização de Adultos
Descrição: Trata-se de um ateliê de alfabetização de adultos, que nunca tiveram a possibilidade de frequentar a escola.

10. Projecto: Boa Onda
Prática: Língua Gestual
Descrição: Aprendizagem da língua gestual.

11. Projecto: Porto Seguro
Prática: Mobilidade Juvenil
Descrição: Conhecimento das realidades socioculturais das diversas regiões do país.

12. Projecto: Pedra Segura
Prática: Barraquinha São João
Descrição: Realização de uma Barraquinha de comes e bebes integrada nas Festividades locais de São João da Vila.

13. Projecto: D.A.R. à Costa
Prática: Mulheres DAR
Descrição: Esta iniciativa trabalha as potencialidades de cada mulher, na sua individualidade e colectividade.

14. Projecto: Cidade Jovem
Prática: Semana Entreculturas
Descrição: Actividade de divulgação das diferentes culturas existentes na comunidade escolar onde está sedeado o Projecto.

15. Projecto: Ludo-Rodas
Prática: Lanche
Descrição: Integração dos jovens das várias culturas e nacionalidades dos três agrupamentos de escolas alvo do projecto.

16. Projecto: D.A.R. à Costa - Tr@nsFormArte
Prática: Música Coral
Descrição: Espaço onde a comunidade educativa desfruta de aulas de música.

17. Projecto: @ventura
Prática: Orçamento Participativo Crianças e Jovens
Descrição: Promoção de uma cidadania activa por parte da população mais jovem.

18. Projecto: Encontros
Prática: Oficinas artístico – profissionais.
Descrição: Organização de visitas a diferentes espaços de trabalho.

19. Projecto: "No Trilho do Desafio"
Prática: Trilhas nas Férias
Descrição: Organização e realização de actividades de Outdoor (Espeleologia, BTT, Pedestrianismo, etc) no concelho de Sesimbra.

20. Projecto: Geração Cool
Prática: Viagem Mistério
Descrição: Jogo como estratégia de motivação e empenho pela escola que promove desafios de grupo, reforçando assim sentimentos de esforço, motivação, participação, trabalho de equipa, cooperação e liderança.

CONCURSO TALENTOS FÓRUM ESCOLHAS: ÉS TU QUE AS FAZES ZONA SUL E ILHAS

No âmbito do Concurso de Talentos, lançado pelo Programa Escolhas, aos projectos artísticos escolhas, para actuação no evento Fórum Escolhas: És tu que as fazes, que decorre nos dias 3 e 4 de Julho, no Espaço Lx Factory, em Lisboa, candidataram-se, da Zona Sul e Ilhas, 9 projectos artísticos.

1. Projecto: Tutores de Bairro
Nome do Grupo Artístico: Grupo de Funaná da Associação Juvenil "Esperança"
Descrição: O grupo nasceu há cerca de três anos e é constituído por 14 elementos. Escolheram o Funaná para transmitir a Portugal a cultura Cabo-Verdiana, por ser uma dança divertida e "mexida".

2. Projecto: Escolhas Vivas
Nome do Grupo Artístico: Grupo Flamenco Escolhas Vivas
Descrição: Este Grupo dedica-se ao estudo e execução de danças flamencas, de forma a maximizar a grande ligação existente entre Vila Real de Santo António e a vizinha região da Andaluzia espanhola.

3. Projecto: Escolhas Vivas
Nome do Grupo Artístico: Grupo Hip Hop Escolhas Vivas
Descrição: Este grupo dedica-se à representação da cultura urbana através da música e dança Hip Hop.

4. Projecto: AGIR
Nome do Grupo Artístico: Act People
Descrição: Trata-se de um projecto de dança dinamizado e coreografado pelos próprios jovens utilizando um remix de vários estilos musicais.

5. Projecto: Projecto XL
Nome do Grupo Artístico: Street Troupe
Descrição: O Projecto XL-ADSL tem vindo a dinamizar um Atelier de Dança, abordando vários estilos de Street Dance, tendo como base o Hip Hop. Em Janeiro de 2008 começaram novos ensaios surgindo este projecto artístico actual – Street Troupe – com orientação do Ricardo Mendonça.

6. Projecto: Boa Onda
Nome do Grupo Artístico: 81252 QRTA
Descrição: No âmbito das actividades de Hip Hop desenvolvidas no projecto Boa Onda, nasceu o grupo de dança 8125 QRTA que tem vindo a apresentar-se em diferentes locais.

7. Projecto: Cidade Jovem
Nome do Grupo Artístico: Black Dance Soul
Descrição: O grupo Black Dance Soul é constituído por quatro elementos femininos, residentes no bairro Cidade Sol, no Barreiro. O grupo surgiu pouco antes da Semana Entre Culturas da Escola 2,3/S de Santo António a propósito do concurso "Aqui há Talento", onde mostraram a sua energia e a arte de dançar.

8. Projecto: Agora Sim
Nome do Grupo Artístico: Lazy Bones
Descrição: Nas férias da Páscoa de 2008 alguns frequentadores do projecto "Agora Sim!" participaram numa actividade de percussão africana e industrial proposta pelo Programa Escolhas. Mais tarde o mesmo grupo, juntamente com novos elementos, decidiu dar continuidade a esta experiência, e nasceu o Projecto "Lazy Bones", onde aliamos os ritmos tradicionais africanos às sonoridades industriais.

9. Projecto: CLPManteigadas
Nome do Grupo Artístico: Carta ao Ar
Descrição: A magia de um truque pode ser simples entretenimento para animar ou pode também ser considerado como uma ciência. O Projecto consiste num truque efectuado com uma carta de baralho e incide em mandá-la ao ar de forma a atingir a maior altitude possível (10-15 metros).

INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE NAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Roberto *Projecto Pensar o Presente, Criar o Futuro - Alijó*

A Educação tem de evoluir e mudar constantemente para cativar cada vez mais os jovens. Este facto só é possível se na educação se introduzirem as novas tecnologias como forma de auxílio à aprendizagem. O Homem tem de recorrer às novas tecnologias para (sobre) viver na era em que quem governa é a "net generation". As novas tecnologias mudaram o conceito de estudo. O acesso ao conhecimento, à informação necessária para subsistir na nossa realidade, está à distância de um telemóvel ou de um computador portátil. Escola, biblioteca, trabalho, transformaram-se numa tecnologia pequena, em que tudo o que se poderia usar nestes sítios está contido num só aparelho.

As novas tecnologias criaram conceitos novos de estudo e de comunicações, que não precisam de um lugar físico específico, onde seria necessário ir para se ter acesso aos programas e matérias para se estudar. Estes locais eram privilégio de alguns, não da população no seu todo.

As tecnologias vieram ajudar a nossa maneira de estudar, permitindo efectuar operações e gestão dos estudos e tudo o que neles está inerente de forma eficiente, rápida e com resultados fantásticos.

Com a constante evolução da sociedade de informação, produz-se conhecimento, interage-se em qualquer área, pois toda a informação está disponível à distância de um simples clic. Novas formas de estudo, mais flexível, vão surgindo à medida que a tecnologia avança e se torna mais barata e acessível. Isto é evidente nas várias actividades do Espaço Cid@net do projecto "Pensar o Presente, Criar o Futuro", cuja entidade promotora é a Santa Casa da Misericórdia de Alijó, como por exemplo na actividade Escola Virtual, um sistema de ensino *on-line* criado pela Porto Editora que se traduz em motivação, autonomia e facilidade de aprendizagem nos alunos. É um estudo dinâmico e interactivo, onde cada um aprende ao seu ritmo, aliando o lúdico ao pedagógico.

A internet e a educação nasceram um para o outro. Estudantes e educadores beneficiam do progresso das novas tecnologias, pois torna o estudo e o ensino uma tarefa mais divertida e estimulante. Com novas tecnologias como: os quadros interactivos, a internet, os telemóveis, etc., o estudo passou a ser mais divertido através da diversidade e facilidade de se encontrar e ter acesso às informações necessárias na aprendizagem das disciplinas.

A internet, por exemplo, facilitou em muito a vida aos estudantes e professores. Pessoas com grandes dificuldades de locomoção, ou que moram longe das escolas, podem estudar como os outros, podem assistir às aulas através de vídeo-conferência e fazer os trabalhos de casa e testes através da internet, que de imediato são entregues aos professores.

Estudar deixou de ser um privilégio de alguns, está próximo e disponível de e para todos, basta ter um computador com ligação à internet.

As novas tecnologias de comunicação facilitam e estimulam o desenvolvimento da educação e dos processos educativos, contudo não servem de substitutos aos livros, são complementos à aprendizagem.

Cid@NET NORTE

AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ARTE DE CAPACITAR

Isabel Pereira e Maira Djaló
Projecto Juntos Construímos Mais – Loures

Vivemos num Mundo em que, independentemente de gostarmos ou não das (novas) tecnologias, somos obrigados, pelas necessidades do dia-a-dia, a interagir com as mesmas.

A verdade é que os jovens da actualidade, não vivem sem essas mesmas tecnologias e muitos usam-nas de forma permanente e sistemática. Por vezes, a escassez suscita a criatividade mas a verdade é que nós, jovens, não nos limitamos a utilizá-las de forma passiva. De uma forma activa e criativa, usamo-las enquanto ferramentas tecnológicas com a finalidade de atingir metas e objectivos. Assim, quanto mais vamos interagindo com esse tipo de equipamentos ou ferramentas, mais notamos que conseguimos fazer coisas novas e que afinal conseguimos fazer bem mais (e melhor) do que pensávamos.

No caso da internet em específico, hoje quando um professor nos pede para fazer um trabalho, o recurso ao formato papel já não é a primeira opção. Em vez disso, "perdemo-nos" no *GOOGLE* até encontrarmos e filtrarmos toda a informação (textos e imagens) sobre o nosso tema e, em seguida, fazemos uma bela apresentação em *POWERPOINT*.

Da mesma forma, a apresentação dos resultados do nosso trabalho ganhou uma nova cor e uma nova dinâmica. Somos confrontados com novas formas de comunicar e de expressar os nossos pontos de vista todos os dias. O papel já era! PowerPoint, vídeos, jogos, tudo vale no jogo de "fazer passar a informação".

Nós temos a sorte de fazer parte da equipa do Canal100 (canal de informação da Apelação *ONLINE*). Temos aprendido várias técnicas na área do jornalismo e também já demos uns passos na área de edição de vídeo. Todos os dias melhoramos os nossos comportamentos enquanto repórteres, o que transparece na qualidade do produto final: O Canal100. Desde a escolha de notícias até ao modo de apresentação das mesmas, procuramos sempre, dentro da diversidade e criatividade, não fazer o melhor, mas sim, o diferente, porque isso sim é atractivo.

Hoje temos a felicidade de ter vários recursos tecnológicos disponíveis, e graças a eles é que conseguimos "pensar diferente" e isso contribui não só para melhorar a nossa criatividade, mas também nos abre as portas para um conjunto de alternativas e soluções para os problemas do dia-a-dia de estudantes e jovens profissionais que somos.

CID@NET CENTRO

AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO AO SERVIÇO DA INOVAÇÃO NA DIVERSIDADE

Mike Kennedy da Silva

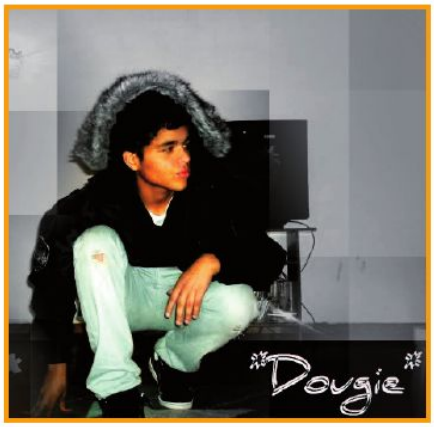
Projecto D.A.R à Costa – Tr@nsFormArte - Costa de Caparica

Há cerca de um ano, graças ao Projecto D.A.R. à Costa (Costa da Caparica), surgiu a oportunidade de ingressar no MYTecC (Mediterranean Youth Tecnology Club). Passei por um teste de conhecimentos na área da informática e por uma entrevista. Havia cento e vinte e sete candidatos, mas só vinte foram seleccionados. Eu fui um deles!

Nas aulas do MYTecC estudamos inglês ligado à informática, o que me tem permitido desenvolver as minhas capacidades na língua inglesa, especialmente na conversação e na escrita. Ao nível da informática, tenho desenvolvido os meus conhecimentos na área de redes, hardware e software. Isto permite-me ter melhores perspectivas de futuro e pensar que é possível, no futuro, exercer uma profissão de que tanto gosto.

Douglas Silva

Projecto D.A.R à Costa – Tr@nsFormArte



Estar no D.A.R. à Costa faz-me pensar o quanto é importante o modo como aproveitamos o tempo. Fez-me tomar melhores decisões. Penso que se não fosse este projecto provavelmente não teria entrado no MYTecc e conhecido todas as pessoas que conheço. Talvez se não tivesse no D.A.R. à Costa provavelmente não teria a consciência que hoje tenho do mundo.

Acho que, graças ao D.A.R. não estou envolvido em nenhuma coisa má, como drogas, por exemplo. Graças ao D.A.R. não sou uma pessoa que é influenciada mas sim aquela que influência de uma forma boa.

Todo o tempo que passo aqui, passo a descobrir mais coisas sobre aquilo que gosto, que é a informática e a dança.

Penso que a informática é um dos meios mas usados pelos jovens e adolescentes hoje em dia e graças a essa nova tecnologia tenho descoberto muitas coisas novas.

É por este meio que comunico com a minha família que está distante é por este meio que também me socializo com os meus colegas e amigos. É também, devido à informática que tenho novas amizades e que aperfeiçoo as minhas técnicas de dança.

CID@NET SUL

INOVEXPO

De **4 de Maio a 26 de Junho,** o Programa Escolhas promoveu na Internet uma exposição colectiva de inovação social na área das novas Tecnologias da Informação e Comunicação. Inserido nas comemorações do Ano Europeu da Criatividade Inovação, a INOVEXPO foi um evento realizado no âmbito dos Centros de Inclusão Digital (CID@NET) do Programa Escolhas.

A INOVEXPO foi uma exposição on-line que teve por objectivo a construção de um *portfolio* colectivo de actividades inovadoras - não só pela sua natureza, mas também pelos objectivos que pretendem atingir - desenvolvidas nos CID@NET dos projectos financiados pelo Programa Escolhas. Disponível em http://inovexpo.pbworks.com, a INOVEXPO visou envolver todos os formadores dos espaços CID@NET num trabalho colaborativo. Deste modo, durante este período, 3 novas actividades foram sendo diariamente concluídas e apresentadas. Através de sessões de *chat* diárias, os projectos Escolhas puderam conhecer e dar a conhecer as diversas actividades que cada um desenvolve no âmbito das novas Tecnologias da Informação e Comunicação. Actividades como, "Blog Educativo", "Oficina Multimédia", "Curso de Formação em TIC", "Hora de Estudo", "*Chip´s* e Peças", "CID Repórter" ou "Concurso de Saberes", entre muitas outras, foram apresentadas nestes dias através de texto, fotografia e vídeo.

Esta foi mais uma iniciativa da Medida IV do Programa Escolhas, uma medida especificamente vocacionada para o "combate" à exclusão digital. Financiado, em parte, pelo Programa Operacional Sociedade do Conhecimento, os CID@NET são espaços orientados de acesso livre e gratuito às novas Tecnologias da Informação e Comunicação. Com a criação destes centros de actividades, pretendeu-se, essencialmente, promover a inclusão digital e social de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, com o objectivo de os dotar de saberes e competências pessoais, sociais e profissionais, utilizando para tal todas as potencialidades das novas tecnologias da informação e comunicação, de forma a potenciar a redução de desvantagens competitivas e a aumentar a sua auto-estima.

Desta forma, esta exposição on-line pretendeu, acima de tudo, demonstrar como as novas tecnologias podem ter um papel importante na inclusão de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, promovendo-se a inclusão social através do digital.

Criatividade e Inovação
Ano Europeu 2009

Especial Histórias de Vida

A participação dos jovens na zona norte

Ana Sofia Marques Machado
(Projecto C.S.I – Guimarães)

norte

O meu nome é Ana Sofia e tenho 18 anos. Sou natural de Guimarães e, desde que o Programa Escolhas entrou no meu Bairro sinto que tenho sido uma privilegiada.

Contar aqui a minha história de vida, é destinar grande parte das linhas que escrevo aos Projectos Bússola, primeiro, e C.S.I. – Crescer Solidário e Integrado, às actividades que frequentei e ainda frequento, aos amigos que fiz, às técnicas que me ouviram e apoiaram sempre, às experiências novas que vivi, e às muitas outras coisas que só aí tive oportunidade de conhecer.

Desde a chegada dos projectos que o espaço se tornou diferente, mais pessoas começaram a aderir às actividades e demonstraram grande entusiasmo em continuar a aderir. Estou no projecto desde o seu início, vi-o "crescer" e também contribui para que isso acontecesse. No projecto já estudei muito, consegui subir as minhas notas na escola, conheci muitos sítios novos, vivi experiências que nunca tinha vivido, ri muito e também já chorei...e hoje sou um dos elementos do Grupo de Percussão "Ritmos Urbanos", faço parte do grupo juvenil e, talvez porque fui conquistando a confiança das técnicas do Projecto, hoje dou aulas de hip-hop às crianças do meu Bairro, com idades entre os 6 e os 14 anos.

Estou a terminar o curso tecnológico de acção social de nível secundário e vou lutar o que for necessário para ser assistente social. Acho que a forma como me envolvi, e continuo a envolver, no dia-a-dia do projecto e do trabalho que nele é desenvolvido, me levou a apaixonar pelo trabalho com as pessoas e a acreditar que sou capaz de alcançar os meus objectivos e ter uma carreira numa área que admiro muito.

A minha vida mudou e vejo, todos os dias, a vida de muita gente também a mudar.

O C.S.I. e todas as pessoas que dele fazem parte são uma grande referência para mim. Sei que estão sempre presentes em todos os momentos que eu 'chamo' e também sabem que podem contar comigo. Nele cresci muito e ganhei muito. Se pensar naquilo que sou hoje, uma pessoa responsável, autónoma, mais culta, persistente e com auto-estima posso afirmá-lo com muito orgulho que devo em parte às actividades, às conversas que tive, aos carinhos e aos "puxões de orelha" que me deram as pessoas do C.S.I.

Fui entrando, fui fazendo amizades, fui conquistando as pessoas e foram-me conquistando. Hoje, embora tenha o tempo muito ocupado, vejo no C.S.I. a minha segunda casa. No início batia à porta e hoje já tenho a chave da porta! Isto é só uma brincadeira mas é verdade. Hoje participo no projecto quase como um elemento da equipa e, segundo elas, sou mesmo já considerada parte da equipa. Participar no grupo de percussão, dar aulas de hip-hop aos pequenitos entre outras coisas, são actividades que me realizam muito enquanto ser humano e que contribuíram e continuam a contribuir para a pessoa que sou. A minha vida mudou e vejo, todos os dias, a vida de muita gente também a mudar.

A participação dos jovens na Zona Centro

Diogo Gomes
(Projecto Távola Redonda – Caneças)

Emanuel Domingues e Tiago Domingues
(Projecto Távola Redonda – Caneças)

Eu sou o Diogo, tenho 17 anos e entrei no Projecto Távola Redonda (Caneças) há volta de três anos, quase quando abriu. Na altura falaram-me do projecto, achei uma coisa engraçada e visitei-o.

Comecei a participar em várias actividades, onde pude aprender algumas coisas com os Bombeiros Voluntários de Caneças.

Participei em projectos como, o Expresso das Nações, realizei um Workshop de Teatro com a Natasha Marjanovic e vesti-me de saloio para a Cerimónia de Inauguração das novas instalações da Junta de Freguesia de Caneças.

Posso dizer que quando entrei no projecto era um bocado envergonhado e estava em abandono escolar, mas entretanto o Távola ajudou-me a ultrapassar isso e neste momento sou extrovertido e estou num curso de Assistente de Palco, na Escola E.B. 2.3 Avelar Brotero e no Centro Cultural da Malaposta.

Outra coisa que aprendi no Távola foi o gosto pelo teatro, criámos um grupo onde eu e os meus amigos organizamos peças que estão a ter bastante sucesso.

Sou também presidente da Associação Juvenil do Távola (Cavaleiros da Távola Redonda), onde estamos a organizar uma festa de angariação de fundos entre outras coisas.

O Távola Redonda é um espectáculo, onde se fazem muitas amizades e pode-se dizer, pelo menos na minha opinião, que veio enriquecer Caneças.

Boas, nós somos os irmãos Fail do Projecto Távola Redonda. O Távola Redonda modificou o nosso dia, a nossa vida.

Eu, Emanuel, sou cantor de Hip Hop e **no Távola redonda consegui gravar o meu primeiro cd e fiz a minha primeira actuação de beat box para 1500 pessoas e até organizámos um grupo de hip hop.**

A mim, Tiago Fail, o Távola Redonda já me ajudou em muitas coisas e a resolver alguns problemas, já fomos a França (Vitrolles), já dancei hip hop, já tirei um curso de informática e neste momento o Távola Redonda ajudou-me a tratar da matrícula para a escola tanto a minha como a do meu irmão, eu estava fora da escola há 5 anos e o meu irmão Emanuel há 2 anos.

O Távola ajuda os jovens a fazerem os trabalhos de casa, portanto **o Távola Redonda muda mesmo a vida de qualquer um** e é só o que temos a dizer do Távola Redonda.

sul

A participação dos jovens na Zona Sul e Ilhas

Fábio Lopes
(Projecto Geração XXI - Estremoz)

Olá sou o Fábio Lopes e tenho 16 anos, tenho uma irmã com 6 anos, de quem gosto muito, vivo com a minha mãe e o meu padrasto, em Estremoz no Alentejo, distrito de Évora. Já chumbei 2 anos e agora estou a tirar o 9º ano através do curso de instalação e reparação de computadores. Interessei-me por este curso para ver se passava porque a matéria era mais fácil e se eu ficasse no 8º ano, outra vez, chumbava, e claro porque também gosto muito de computadores.

Há muitos anos atrás eu era um rapaz mal comportado e por vezes ainda sou - diz a professora Tuka (com quem eu concordo) - sou um rapaz rabugento e por vezes com mau feitio.

Agora tudo é diferente, eu comecei a pensar na vida, comecei a ter objectivos e antes não era assim, não ligava ao que as outras pessoas diziam, foi por isso que chumbei 2 anos e agora estou arrependido.

Nesse tempo eu já frequentava o Centro Social Paroquial de Santo André, e entrei para o projecto Geração XXI que me trouxe mais actividades, porque eu não fazia nada (a minha mãe não me deixava).

Ao participar neste projecto conheci novas pessoas com estilos e culturas diferentes. Nesse tempo eu só conhecia a minha cidade e as tradições da minha terra e sem o Geração XXI eu não conseguia conhecer pessoas de culturas diferentes. Isto foi bom para mim porque agora já sou um rapaz mais culto, menos ignorante e mais social. Quanto ao futuro estou a tentar tirar o 12º ano numa escola profissional, mas isto anda complicado porque há muita gente à minha frente. E não era bem isto que eu queria, eu estava pensar ir para desporto mas o curso é em Portalegre e a minha mãe não me deixa ir porque é muito longe de Estremoz.

Ao participar neste projecto conheci novas pessoas com estilos e culturas diferentes.

Passei bons momentos no Geração XXI, entrei em torneios de futebol, que é a coisa que eu mais adoro, perdemos uns, ganhamos outros, mas no 24horas de futebol do projecto escolhas a minha equipa ganhou a taça da disciplina e ficamos em 3º ou em 4º lugar (nunca viemos a saber!) entre 20 equipas, o que para uma equipa como a nossa já é muito bom.

No Centro Social Paroquial de Santo André, onde eu ando já há 6 anos, também faço coisas muitos fixes, vou à praia, vou acampar, posso estar na internet e faço novas amizades.

Para concluir posso dizer que gosto de estar cá aprendi muito com as monitoras que são lindas e maravilhosas e que me ajudam a ser um homem no futuro.

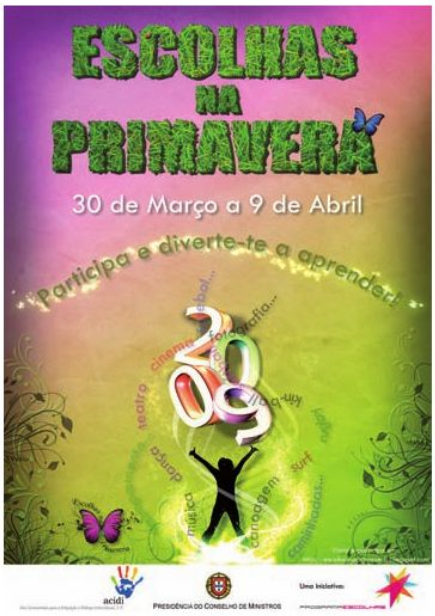
ESPECIAL FÉRIAS DA PÁSCOA

ESPECIAL FÉRIAS DA PÁSCOA

Durante as Férias escolares da Páscoa, de 30 de Março a 10 de Abril, o Programa Escolhas, através de uma grande articulação entre os seus projectos, proporcionou alguns momentos lúdicos, de âmbito cultural, artístico e desportivo, que possibilitou aos jovens participantes nos projectos Escolhas, o contacto com novas realidades e experiências, o desenvolvimento de competências técnicas, e sociais e o reforço do interesse por este tipo de actividades.

WORKSHOPS NA ZONA NORTE

Os workshops de Páscoa tiveram início, na Zona Norte, no dia **30 de Março**.
Sob o tema "Escolhas na Primavera", esta zona proporcionou aos seus participantes diferentes e divertidas actividades!
Através de contactos efectuados com algumas instituições da cidade do Porto, bem como através do desafio lançado aos projectos Escolhas, foi possível construir um roteiro de actividades que foram dinamizadas na Zona Norte.
O roteiro "Escolhas na Primavera" apresentou uma série de actividades bastante diversificadas, de âmbito artístico (música, teatro, dança), cultural, desportivo e ambiental, tendo em conta as diferentes preferências e necessidades das crianças/jovens dos Projectos Escolhas. O roteiro foi, assim, composto por um Workshop de Cinema Digital e Fotografia, promovido pelo Programa Escolhas, por ateliers/espectáculos dinamizados por diferentes instituições (IPJ, Casa da Música, Divisão do Ambiente da C.M.Porto, Teatro Nacional de S. João e Museu do Papel Moeda), e fundamentalmente por um conjunto de actividades apresentadas pelos projectos Escolhas.
Pretendeu-se, assim, que neste período de férias, as crianças/jovens do PE pudessem aproveitar, pormenorizadamente bem, os respectivos tempos livres, fazendo as próprias "Escolhas na Primavera", apreendendo novos conhecimentos e competências e descobrindo novas realidades através do contacto com outros jovens do PE.
Para saber mais informações sobre como correu esta actividade consulte o blog: http://escolhasnaprimavera.blogspot.com/



Mostra de Fotografia
No âmbito da iniciativa "Escolhas na Primavera" realizou-se de 30 de Março a 3 de Abril, uma Mostra de Fotografia, resultado do workshop de fotografia onde participaram os jovens dos projectos Escolhas da zona norte.
A inauguração decorreu na Loja "Ponto Já", do Instituto Português da Juventude, no Porto e contou com a presença da Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Rosário Farmhouse e o Director Executivo do Programa Escolhas, Pedro Calado.

Apresentação pública de curta-metragem
No dia 4 de Abril aconteceu a apresentação pública da curta-metragem realizada durante o workshop de Cinema Digital, no Auditório do ***Clube Literário do Porto.***

ZONA NORTE

O que dizem os participantes...

ESPECIAL FÉRIAS DA PÁSCOA

"No dia 31 de Março nós fomos, com o Projecto MAIS JOVEM (Vila Nova de Gaia) até ao Porto! Fomos a convite de outro projecto do Programa Escolhas, o Terço em Movimento. Este projecto tem um grupo de percussão chamado Batucada Radical e quatro meninos deste grupo foram os nossos monitores, para além do professor Artur e da Carla, coordenadora do Terço em Movimento. Primeiro nós fizemos uma roda e o Artur fez-nos perguntas. Quem acertasse numa pergunta, ia para um instrumento. Eles ensinaram-nos a tocar alguns instrumentos musicais como: a caixa, o surdo, o chocalho e o repenique. E assim começámos a treinar... Aí estivemos a aprender a tocar todos juntos! Conseguimos tocar uma música inteirinha! Foi mesmo fixe... Gostámos mesmo muito deste Workshop e queríamos que houvesse mais!"

Ana Rita Nunes, Cátia Ribeiro, Fábio Lopes, Hugo Rossio, Inês Oliveira, Pedro Lopes, Sandra Vieira e Tânia Silva (Projecto Mais Jovem)

"As actividades do Escolhas realizadas na primavera foram muito divertidas. Participámos num workshop de percussão no Porto, organizado pelo Projecto Terço em Movimento, onde aprendemos a tocar vários instrumentos, caixas, chocalhos e surdo. Também fomos ao Laser Game, em Guimarães, onde jogámos um jogo parecido com o Paintball, mas com armas a laser num labirinto escuro. Divertimo-nos muito e gostávamos de repetir!"

Cláudia Maria, 12 anos e Lúcia Martins, 12 anos (Projecto Puerpolis)

"A parte melhor das férias da Páscoa foi ir à Diverlanhoso. Isto aconteceu no dia 9 de Abril. Foi um dia radical! Saímos pelas 7h30, de autocarro, com os professores Miguel, Pedro e Aniceto.

Pela manhã fizemos BTT e caça ao tesouro dentro de uma "mina – labirinto". Para isto, dividimo-nos em dois grupos. Depois, fomos almoçar numa casinha de madeira, onde partilhámos todos a comida e a bebida. Depois de descansarmos, à tarde, fomos fazer as pontes flutuantes. Formámos três grupos, de sete elementos cada, e acho que foram 34, as pontes que fizemos. Como estava a chover, as pontes estavam molhadas e, por isso, escorregávamos muitas vezes. Por volta das 18h30 fomos para o autocarro. Lá seguimos caminho de volta à Trofa, e durante a viagem viemos a conversar e a cantar. Quando chegámos, voltámos para o gabinete do Projecto Pertencer Participando, onde os nossos pais estavam já à nossa espera. Despedimo-nos de toda a gente e fomos para casa.

O Projecto Pertencer Participando, para compensar-nos pelas nossas notas e esforço no 2.º período, deu-nos a oportunidade de conhecer este grande lugar chamado Diverlanhoso."

Bruno Cerqueira (Projecto Pertencer Participando)

"Eu gostei muito da Oficina da Batucada Radical que se realizou no dia 2 de Abril. Foi uma actividade interessante, porque serviu para convivermos com outras pessoas de outros projectos e tocarmos instrumentos e ritmos que nunca tínhamos tocado. Foi uma forma de experimentarmos uma coisa nova com outras pessoas."

Maria Elisabete Luís, 17 anos (Projecto "Contigo, Vais Longe!")

WORKSHOPS NA ZONA CENTRO

Na Zona Centro a actividade proposta para as férias da Páscoa foi a "Residência Artística Kova M", que decorreu no Alto da Cova da Moura, de 6 a 10 de Abril.

Nesta "residência", 19 jovens (15 rapazes e 4 raparigas) tiveram a possibilidade de aprender e criar música, no "Kova M Studiu - O Céu é o Limite" (http://www.myspace.com/kovamstudiu).

A iniciativa foi organizada pelo Programa Escolhas; Associação Cultural Moinho da Juventude; Projecto "Nu Kre Bai Na Bu Onda" e Iniciativa "Bairros Críticos".

O estúdio está a cargo da Associação Cultural Moinho da Juventude, entidade promotora do Projecto Escolhas localizado neste bairro, "Nu Kre Bai Na Bu Onda". Durante estes dias, os jovens aprenderam todo o processo de produção de um disco, desde escrever as letras e compor as músicas, até ensaiar e gravar. Paralelamente, toda a experiência foi filmada pelo realizador Frederico Lobo, que irá produzir um documentário relativo a esta iniciativa.

A Residência contou com o apoio do Celso Lopes (Kromo di Ghetto), nas letras; Machine (beats), Heidir Correia (supervisão geral) e Primero G (beats e produção).

Participou igualmente o técnico António Guterres, responsável pelo Centro de Experimentação Artística do Vale da Amoreira (no contexto da Iniciativa Bairros Críticos).

Os temas trabalhados foram os seguintes: Educação – para a diversidade cultural; Saúde; Igualdade de Oportunidades; Racismo; Pobreza; Nós – o grupo; Imigração; País – Portugal; Media; Papel da Mulher; Escola; Hip Hop; Violência vs Violência e União Entre Bairros.

Os projectos que participaram foram: "Nu Kre Bai Na Bu Onda", "Loja Mira Jovem" e "Anos Ki ta Manda" (Amadora); "Construindo Novas Cidadanias", "Esperança" e "Juntos Construindo Mais" (Loures); "Da Escola à Comunidade" (Oeiras) e "Távola Redonda" (Odivelas).

A residência terá como produto a edição de um CD/CDV, com os 11 temas gravados e o documentário.

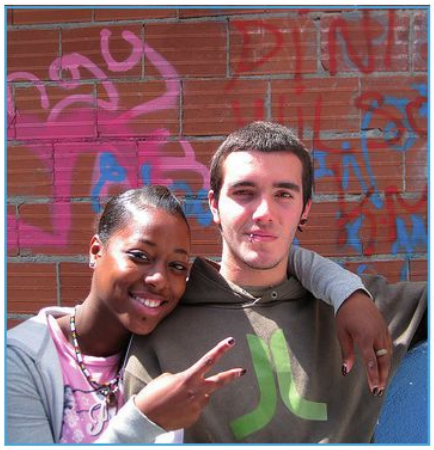
Todos os momentos desta residência podem ser revividos em: http://residenciakovam.wordpress.com/

Residência Artística da Kova M

No âmbito da Semana da Diversidade Cultural, realizou-se no dia 20 de Maio, no Centro Nacional de Apoio ao Imigrante de Lisboa, uma sessão/debate sobre a Residência Artística da Kova M, que decorreu durante as férias da Páscoa.

ZONA CENTRO

O que dizem os participantes...



"Participei na Residência Artística Kova M, no âmbito do Programa Escolhas, com o objectivo de aprofundar o conhecimento na música, e através dela transmitir uma mensagem positiva no sentido da mudança, falando de soluções para problemas do dia-a-dia, e mostrando parte da realidade que infelizmente muitos ignoram e abafam: a desigualdade, a pobreza, a violência, entre outros. Fiz novas amizades, vivi outras realidades, tive oportunidade de partilhar conhecimentos que foram positivos para ambas as partes. Aprendi que o importante não é onde se vive, é ter força e vontade, porque todos nós podemo-nos unir para um mundo melhor. A chave é acreditar, não desistir! "

Afonso Rafael (Projecto Da Escola à Comunidade)

"Quero agradecer ao Programa Escolhas por esta grande iniciativa, que nos transmitiu muita confiança e permitiu criar novos horizontes na minha mente. Espero que no futuro criem mais actividades deste género!"

Tiago Moreira (Projecto Construindo Novas Cidadanias)

"Olá! Sou o Osvaldo e gostei muito da Residência Artística Kova M. No primeiro dia estivemos a fazer as letras da nossa música. Foi muito radical, apesar de eu ser o mais novo... Mas foi muito fixe! Gostei demais das amizades e das pessoas que me deram apoio. O que gostei mais de fazer foi o beat que eu escolhi. Obrigado por me terem dado esse apoio! Um abraço para todos!"

Osvaldo Landim (Projecto Anos Ki ta Manda)

"Para mim, a participação na "Residência Artística KovaM" foi única! Tive a oportunidade de entrar num estúdio profissional pela primeira vez, conhecer novas pessoas, entre elas, alguns profissionais do mundo da música. Aprendi bastante com eles no que toca a fazer as batidas e as letras. Eu acho que foi uma semana de muito convívio, trabalho e muita aprendizagem. Adorei!"

Valter Lopes (Projecto Anos Ki Ta Manda)

"Gostei muito de ter participado na Residência Artística Kova M. Aprendi muita coisa... A experiência não podia ter sido melhor! Fiz novas amizades, com jovens de outros bairros que também participaram; aprendi a melhorar a minha forma de estar num trabalho em grupo, respeitando o trabalho e a forma de trabalhar de cada jovem; e isso, futuramente, será muito importante para mim. Visto que é na área musical que eu pretendo seguir, vou me defrontar, várias vezes, com o trabalho em grupo, que agora passo a ver como uma situação bastante positiva. Neste meio percebi que a melhor forma de estar num ambiente deste género é respeitar o outro, porque isso vai se reflectir no resultado final do trabalho. O resultado final superou as minhas expectativas porque éramos por volta de 17 pessoas a fazer letras para oito músicas, oito beats, tudo isso durante uma semana, o que poucos profissionais conseguiriam fazer!

Mas como sei que ainda temos muito que aprender, espero que este projecto não termine por aqui, porque esta é uma grande forma de aprendermos mais, e é de valor investir nestes jovens cheios de capacidades em termos artísticos.

Para mim foi uma experiência fora de série, que jamais irei esquecer... Estamos todos de parabéns, tanto os jovens como os técnicos e a organização. Um muito obrigado ao PROGRAMA ESCOLHAS!"

Heidir Correia (Associação Cultural Moínho da Juventude)

WORKSHOPS NA ZONA SUL E ILHAS

Na Zona Sul e Ilhas os workshops de Páscoa também tiveram início no dia **30 de Março**.
Tendo como temática de base a importância de reciclar e reaproveitar os diferentes desperdícios dos materiais utilizados no quotidiano, a proposta que esta zona lançou aos seus destinatários esteve assente na construção de esculturas e "ecobrinquedos" feitos com materiais e objectos reutilizados.
Assim, de **30 de Março a 8 de Abril,** foram dinamizados workshops, com a duração de um dia, em diversas localidades da zona sul, de modo a atingir o maior número de participantes de projectos Escolhas localizados nesta zona.
Os Workshops foram divididos em duas partes:
1ª parte:
Montagem de Modelos Pré-definidos
Introdução à temática da reciclagem e construção de Ecobrinquedos pré-definidos, em que cada participante construíu um dos 4 modelos que lhes foi disponibilizado;
2ª parte:
Criatividade Espontânea
Actividade de construção livre em que os participantes tiveram a oportunidade de criar objectos (ecobrinquedos, esculturas, etc) partindo da sua imaginação e com base nos materiais e objectos disponíveis.
A dinamização destes workshops esteve a cargo da "Oficina reCriativa". Os técnicos dos projectos Escolhas que participaram, bem como os jovens, puderam incorporar estas aprendizagens para depois transmitirem aos demais participantes de cada projecto. O objectivo foi aprender e replicar!
Participaram nestes workshops os projectos: Bairrismundo, Ludo-Rodas, Boa Onda, CRIA, Aventura, Escolhas Vivas, Abrindo as Portas, CLP Manteigadas, Opção Escola, Agora Sim!, Pedra Segura, Tutores de Bairro, Rualidades, No Trilho do Desafio, Tu Kontas, Geração Cool, Agir, Projecto XL, Dar à Costa, "Outra Geração, Outras Escolhas"; Cidade Jovem, Experimentarte, Tasse, Educarte, Porto Seguro, Veredas, Inclusão pela Arte, Encontros, Escola Intercool, À priori, Intervir. Com, Geração XXI, Mus-e na Cruz da Picada, Envolver, OM – Operação Mobilização.
De toda esta dinâmica resultou um conjunto de 33 esculturas originais, seleccionadas entre dezenas de trabalhos, que são uma verdadeira celebração artística da diversidade cultural.

Recriar o Imaginário
- Exposição de trabalhos
No âmbito da Semana da Diversidade Cultural foi inaugurada no dia 20 de Maio, no Centro Nacional de Apoio ao Imigrante de Lisboa, a exposição de trabalhos elaborados por crianças e jovens destinatários do Programa Escolhas, durante os oito ateliês de "ReCiclagem ReConstrutiva" que decorreu nas férias da Páscoa.

ZONA SUL E ILHAS

O que dizem os jovens sobre esta actividade?

"Eu sou o José e participei no Workshop de Reciclagem. De manhã, estivemos a ouvir o professor a falar como podemos obter coisas novas com a reciclagem, e fizemos trabalhos pré preparados (carros, galinhas e porcos). À tarde, fizemos trabalhos à escolha. Eu construí um helicóptero com boiões de iogurte, um cd, uma garrafa e uma rolha. Ficou muito giro! Gostei muito desta actividade e adorava repeti-la!"

José Barão, 14 anos (Projecto Cidade Jovem)

"No Workshop de reciclagem realizado no Barreiro, a Oficina Recreativa, mostrou-nos alguns trabalhos com materiais recicláveis. Neste dia, tivemos a oportunidade de construir "ecobrinquedos"... Já imaginaram um pacote de sumo transformar-se num carro ou uma garrafa de plástico numa boneca? Houve ainda tempo para a "criação individual" e assim resultaram diversos trabalhos que vão estar presentes numa exposição!"

Constantino Pogorenco, 15 anos,
(Projecto Experimentarte)

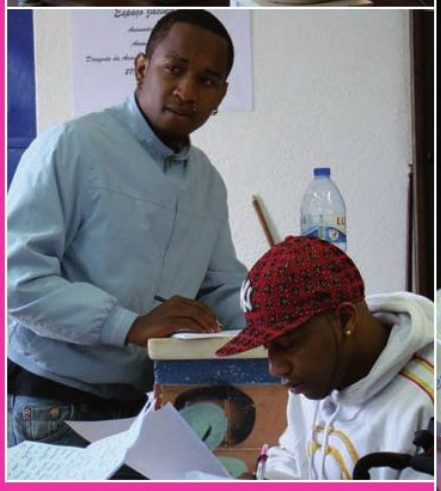
"O que gostei menos foi de não poderem vir todos os meninos. Mas eu compreendi isso."

Margarida Caldeirinha, 9 anos, (Projecto Geração XXI)

"Gostei de fazer criatividades."

Madalena, 11 anos, (Projecto Envolver)

Compal
Clássico



Natureza Ganhar!

Campanha contra a violência é um sucesso!

Foi lançada em Março, na Casa da Cultura da Apelação, em Loures, a Campanha Contra a Violência *"A violência é um ciclo. Tu podes pará-lo"* (http://www.tupodesparar.com/).

Esta campanha, promovida pelo Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural (ACIDI), através do Programa Escolhas, em parceria com a Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) e os Governos Civis de Lisboa, Porto e Setúbal, procurou mostrar aos jovens, através do exemplo de figuras públicas em diversos campos, que outras "armas" como o talento, o esforço, a dedicação, o empenho e o trabalho podem ser usadas contra a violência.

Através de pessoas de "carne e osso", que conseguiram afirmar-se pela positiva na música, no desporto, no teatro e noutras áreas, esta campanha levou aos jovens, através de 12 sessões/debate realizadas nos distritos do Porto, Lisboa e Setúbal, a mensagem de que é possível parar a violência utilizando outras "armas". *"A opção pelas armas que não destroem é a mais acertada!"*, enfatizou Rosário Farmhouse.

No lançamento da Campanha, para além da presença de Rosário Farmhouse, Alta Comissária para a Imigração e o Diálogo Intercultural, Eudice Pereira, Governadora Civil do Distrito de Setúbal, António Fonseca Ferreira, da CCDR-LVT, Jorge Andrew, representante do Governo Civil do Distrito de Lisboa e António Pereira, vereador da Câmara Municipal de Loures, também estiveram presentes algumas das figuras públicas que se associaram à campanha, nomeadamente os músicos dos Da Weasel, Vírgul e Glue, e o atleta de *kickboxing*, José Reis.

As sessões...

A primeira sessão desta campanha realizou-se no Espaço Jovem de Carnaxide, em Oeiras.

Assim, como nas sessões que vieram a seguir, esta primeira sessão foi mediada pela jornalista do Programa Nós (RTP2), Vanessa Sousa, que explicou que este deveria ser um espaço interactivo de debate, onde durante cerca de hora e meia, jovens de diversos projectos escolhas poderiam conversar com os seus "ídolos" e aprender algumas maneiras de se "dar a volta à violência".

Seguiram-se, posteriormente, sessões no bairro do Armador, em Chelas; bairros do Zambujal e da Cova da Moura, na Amadora; Vale da Amoreira, na Moita; bairro do pica-pau amarelo, em Almada; bairros de Ramalde e Campanhã, no Porto; bairro da Quinta da Princesa, no Seixal; bairro da Quinta da Fonte, em Loures; bairro da Serra das Minas, em Rio de Mouro, e bairro da Bela Vista, em Setúbal.

O atleta **José Reis** participou nestas sessões contando que, o que o levou a praticar desporto foi o facto de querer ser mais forte para se poder defender do *bullying* na escola. Porém, quando este *kickboxing* atingiu esse objectivo, já não precisou utilizar a força para se defender porque passou a ser respeitado, justamente por nunca ter utilizado a força fora do desporto. *"Temos que usar a nossa energia interior para fazermos aquilo que queremos. Mesmo que ninguém acredite em nós. Porque energia, todos nós temos. Mas temos que canalizá-la para fazermos coisas boas para nós. Nós somos aquilo que queremos ser"*, salientou. Por isso, José Reis afirmou que nunca pensou em deixar de estudar. *"Ainda bem que estudei! Porque se as coisas não tivessem dado certo no desporto, eu teria outras alternativas"*, continuou. A importância de estudar e adquirir novos conhecimentos e competências foi um dos temas bastante abordados nestas sessões, como forma de prevenção de situações de violência.

A música é a "arma" de **Guichu**, vocalista dos Blasted Mechanism, contra a violência. *"A nossa música apela à harmonia. Será muito difícil conseguirmos um mundo melhor, se andarmos às turras uns contra os outros"*, exemplificou. *"Além disso, para criarmos uma sociedade melhor, temos que ter uma participação activa. Temos que tomar conta uns dos outros. Todos somos importantes, todos temos um papel a desempenhar na sociedade"*, enfatizou.

Vírgul, vocalista dos Da Weasel, também afirmou que, *"é possível ser o que queremos. Não é fácil, passamos por muitas dificuldades, mas é possível!"*

Boss AC, (compositor e intérprete) referiu que *"a questão da violência passa pela afirmação"* de cada um, pois *"a pessoa utiliza a mesma por se sentir insegura"*, referindo ser a *"escola"* o principal local onde é exercida.

O Director da Revista Freestyle, **Martim Borges** transmitiu várias mensagens onde referiu que *"a violência não é um caminho"* e que *"ouvir as pessoas mais velhas ajuda-nos a perceber que existe algo de bom e de errado"*, tudo passa *"por utilizar a nossa consciência"* e o "caminho" para uma das muitas soluções pacíficas contra a violência *"é conversar e tentar perceber o que se passa com a pessoa que nos magoa e ofende."*

"**Carlão**" e "**Praga**", músicos dos Nígga Poison, também deram as suas caras para esta campanha e explicaram porque escolheram a música como as suas "armas". "Carlão" contou que, quando tinha 15 anos, chegou a ter contacto com as drogas e isto atrasou muito o seu desenvolvimento. Assim, no oitavo ano, decidiu estudar mais, aplicar-se e tornar-se o melhor aluno da sala. Deste modo, começou a destacar-se na educação visual e resolveu investir nisto. *"Hoje sou músico por opção, mas já tive o sonho de trabalhar com as ciências, físico-química, que é uma coisa que me fascina"*, confessou. "Praga", também destacou a importância dos estudos dizendo, *"a minha arma é a minha voz! Inclusive tenho uma música com este nome. Por isso quero deixar-vos uma mensagem: Estudem porque sem*

a escola não há vida!" "Praga" contou ainda que os Nigga Poison já passaram por muitas coisas antes de chegarem aonde chegaram. *"E tenho a certeza de que ainda iremos passar por muito mais"*, completou. *"Mas não é por isso que vamos desistir"*, continuou.

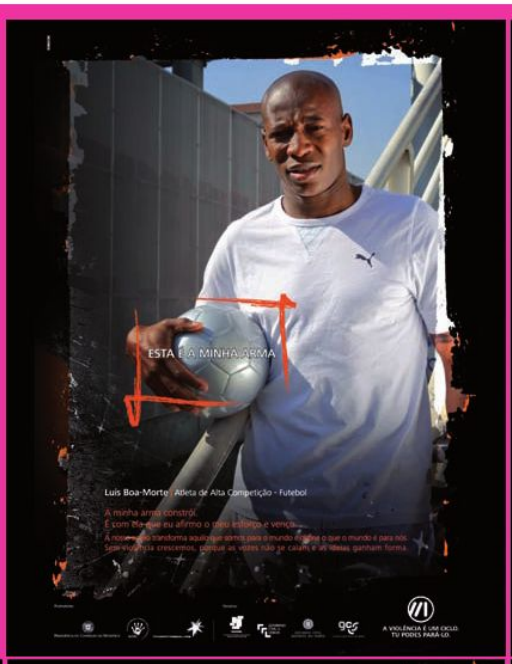
Para **Capicua** (cantora de Hip Hop), *"é melhor eu construir a vida com pequenas vitórias...do que desistir. A Escola e o Trabalho custa, mas a lição da nossa vida é o orgulho de acabar o que se começa e não desistir"*.

Ex-Peão, da Banda Dealema salientou ser necessário *"conhecer os nossos direitos, pois a ignorância gera muitas vezes a pobreza e a violência."* Refere ainda que *"A União é muito importante na escola, na violência não!* E terminou,*... são vocês hoje que vão passar o testemunho..."*

A Actriz **Cláudia Semedo** que também deu a cara pela campanha contra a violência acredita que, *"a violência é um ciclo e que este pode ser parado!* Reforça que, *"nós temos de deixar a nossa concha confortável, temos de começar a consciencializar. As pessoas que são muito violentas acabam por distribuir pancada"* e alertou, *"quando nos roubam os nossos sonhos ou quando nos dizem que não valemos nada as pessoas estão-nos a condenar, mas, se mostramos inteligência é aí que nos vingamos e temos mais amigos"*.

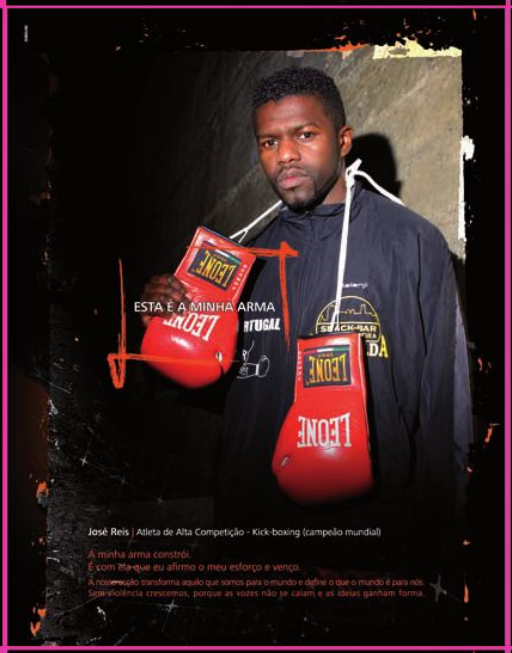
PERSONALIDADES QUE SE ASSOCIARAM À CAMPANHA

Boss AC - Compositor / Intérprete, Cláudia Semedo - Apresentadora / Actriz, Glue - DJ dos Da Weasel, Guitchu - Vocalista dos Blasted Mechanism, José Reis - Atleta de Alta Competição (Kickboxing), Luís Boa-Morte - Atleta de Alta Competição (Futebol), Naide Gomes - Atleta de Alta Competição (Atletismo), Ricardo Quaresma - Atleta de Alta Competição (Futebol), Ruben Amorim - Atleta de Alta Competição (Futebol), Valdjiu - Guitarrista dos Blasted Mechanism, Virgul - Vocalista dos Da Weasel, Capicua - cantora de Hip-Hop, Ex-Peão - MC da banda Dealema, Martim Borges - director da revista Free-Style e "Carlão" e "Praga" dos Nigga Poison.

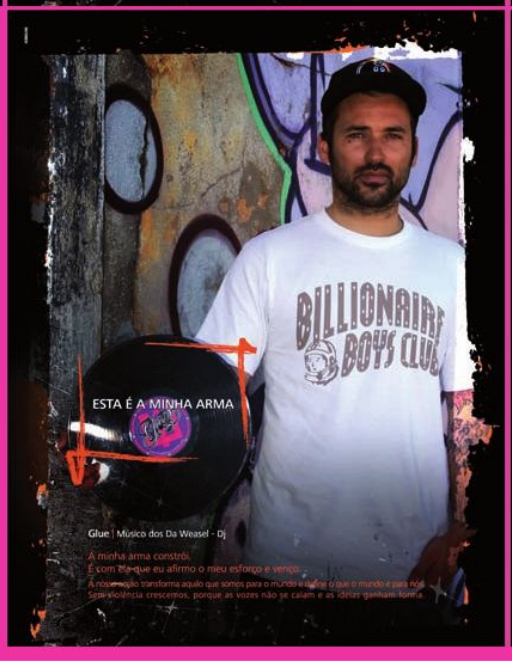

ESTA É A MINHA ARMA
Luís Boa-Morte | Atleta de Alta Competição - Futebol
A minha arma constrói.
É com ela que eu afirmo o meu esforço e venço.
A nossa acção transforma aquilo que somos para o mundo e define o que o mundo é para nós.
Sem violência crescemos, porque as vozes não se calam e as ideias ganham forma.
A VIOLÊNCIA É UM CICLO.
TU PODES PARÁ-LO.

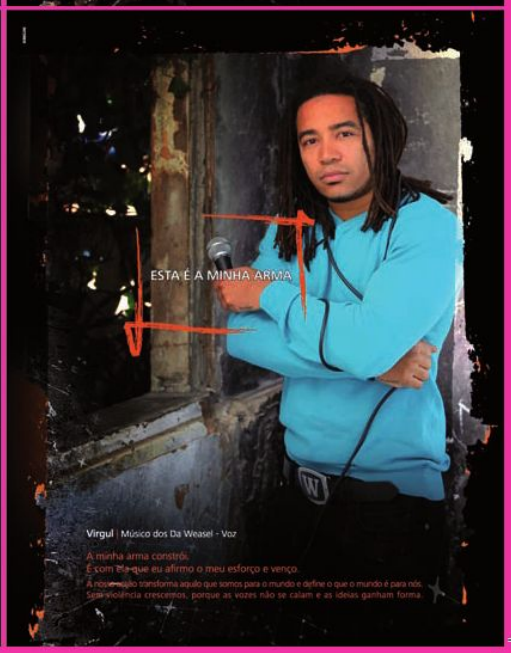
ESTA É A MINHA ARMA
Guitshu | Músico dos Blasted Mechanism - Voz
A minha arma constrói.
É com ela que eu afirmo o meu esforço e venço.
A nossa acção transforma aquilo que somos para o mundo e define o que o mundo é para nós.
Sem violência crescemos, porque as vozes não se calam e as ideias ganham forma.

ESTA É A MINHA ARMA
Valdjiu | Músico dos Blasted Mechanism - Kalachacra
A minha arma constrói.
É com ela que eu afirmo o meu esforço e venço.
A nossa acção transforma aquilo que somos para o mundo e define o que o mundo é para nós.
Sem violência crescemos, porque as vozes não se calam e as ideias ganham forma.


ESTA É A MINHA ARMA
LEONE
José Reis | Atleta de Alta Competição - Kick-boxing (campeão mundial)
A minha arma constrói.
É com ela que eu afirmo o meu esforço e venço.
A nossa acção transforma aquilo que somos para o mundo e define o que o mundo é para nós.
Sem violência crescemos, porque as vozes não se calam e as ideias ganham forma.

ESTA É A MINHA ARMA
Cláudia Semedo | Actriz
A minha arma constrói.
É com ela que eu afirmo o meu esforço e venço.
A nossa acção transforma aquilo que somos para o mundo e define o que o mundo é para nós.
Sem violência crescemos, porque as vozes não se calam e as ideias ganham forma.


ESTA É A MINHA ARMA
BILLIONAIRE BOYS CLUB
Glue | Músico dos Da Weasel - Dj
A minha arma constrói.
É com ela que eu afirmo o meu esforço e venço.
A nossa acção transforma aquilo que somos para o mundo e define o que o mundo é para nós.
Sem violência crescemos, porque as vozes não se calam e as ideias ganham forma.


ESTA É A MINHA ARMA
Virgul | Músico dos Da Weasel - Voz
A minha arma constrói.
É com ela que eu afirmo o meu esforço e venço.
A nossa acção transforma aquilo que somos para o mundo e define o que o mundo é para nós.
Sem violência crescemos, porque as vozes não se calam e as ideias ganham forma.

CONVERSA COM...

LEONEL MOURA

No Ano Europeu da Criatividade e Inovação (AECI), Leonel Moura, artista conceptual, arquitecto, colunista, escritor, embaixador português do AECI e um dos oradores convidados para o Fórum Escolhas, abriu-nos as portas do seu ateliê na Lapa. À Revista Escolhas falou da criatividade, da inovação, da diversidade, da cooperação e deixou alguns conselhos.

PE - Começamos por questionar como está a decorrer a experiência de ser embaixador do Ano Europeu para a Criatividade e inovação?
Para mim tem sido extremamente importante. Uma das componentes deste convite que me foi feito é ter que participar em muitas conferências e sítios lá fora, o que me obrigou a pensar. Como artista já tinha uma ideia do que era a criatividade, mas obrigo-me a reflectir de uma outra maneira mais profunda. O que eu sinto, é que falta muito na Europa, uma maior consciência de criar espaços para que as pessoas possam lutar, para que as ideias possam combinar, para que as coisas possam acontecer. A nossa sociedade foi construída sob um princípio de grande especialização, mas nós agora chegámos a um período de tal complexidade que temos de virar o estilo ao contrário e abrir. Hoje, por exemplo, faz pouco sentido que exista um Ministério da Ciência e um Ministério da Cultura, como se a ciência não fosse cultura, com se a cultura não tivesse que ser científica. Esta separação é pertinente parece que há umas pessoas a fazer umas coisas para um lado e depois há outras que fazem para o outro. Estas duas coisas têm que estar juntas.

PE - Considera que a criatividade pode ser um instrumento de promoção, de inovação e integração social das crianças e jovens na sociedade actual?
Eu diria que a criatividade é uma forma de integração a qualquer nível porque uma criança reage como se sabe às velhas teorias freudianas de matar o pai. O que é matar o pai, senão uma criança que começa a ganhar uma identidade própria e começa a querer afirmar-se por si própria em função da família, do meio ambiente onde nasceu. Para fazer isso tem de ter criatividade. Para ganhar identidade tem de ser criativa porque se a pessoa não for criativa tende simplesmente a copiar, a seguir um modelo qualquer que lhe impõem e ela vai seguindo aquele modelo. Portanto, as pessoas quando se querem afirmar num meio qualquer, desde criança têm a sua criatividade, a sua forma de se integrarem no meio e de se diferenciarem. Faz parte do ser humano, por um lado querer viver em comunidade, querer cumprir algumas regras, querer participar, ser reconhecido como um par, mas também faz parte do ser humano querer destacar-se, querer ser diferente, querer afirmar-se por coisas que ele próprio tem e os outros não têm. Eu acho que está na base da própria essência do ser humano.

PE - A inovação e a criatividade contribuem para a aproximação e o enriquecimento cultural da sociedade?
Eu ponho sempre as coisas não tanto em termos, muitas vezes, da impressão que nós temos da conjuntura, mas da própria essência do ser humano e de como ele funciona. Não preciso ir muito longe, nós olhamos e de facto a sociedade humana é uma sociedade em constante evolução, está sempre a mudar, quase sempre para melhor, às vezes temos uns retrocessos, é um facto que faz parte. Melhorámos muito, já não digo nós, humanidade desde a Pré-História até hoje, mas até se pensarmos na sociedade portuguesa de há vinte anos com a de hoje, melhorámos imenso com muitos problemas que temos. Ora como é que se evolui? Porque há criatividade e inovação, há alguém que vem como uma ideia nova e a sociedade adopta essa ideia. Assim, para o funcionamento da sociedade, isto da criatividade não é um slogan, isto é um mecanismo mais natural do próprio ser humano e da própria sociedade. Agora é evidente que nós podemos desprezar um pouco esse mecanismo, ou podemos valorizar e tornar as pessoas mais conscientes do quanto é importante ser inovador, ser criativo. Este ano é um bocado "picado" a valorizado, mas eu acho que isto não é uma coisa de um ano, isto é uma coisa de sempre, e é precisamente num momento de crise que se percebe que nós precisamos de muito mais inovação, de ter sempre uma atitude criativa para sair da mesma.

PE - Num período marcado pela crise económica, que condições devem ser asseguradas para que as ideias desenvolvidas pelos jovens possam ser concretizadas?
Isso é uma grande questão. Eu acho que há aqui dois aspectos que são muito importantes, e até tenho falado nisso em várias conferências. Eu acho que até mais do que os meios necessários para concretizar uma ideia, a pessoa precisa de um espaço para expor as suas ideias. Isso, eu acho que falta na nossa sociedade. A nossa sociedade não está muito preparada, não está muito organizada em espaços que permitam que as ideias possam ser soltas. O aparecimento da internet teve um sucesso enorme, em parte por causa disso, porque de repente as pessoas começaram a ter um suporte em que podiam falar de si, dizer o que pensam, dar as suas ideias, entrar em contacto com outras que tivessem ideias parecidas, trocar impressões. A internet de certa maneira cumpriu essa função e daí também em parte o seu sucesso, mas o contacto físico continua a ser muito importante. Também a escola cumpre um pouco essa função, hoje em dia a escola evoluiu muito, não é os alunos todos sentadinhos a ouvir o professor a debitar. Hoje a escola é muito mais participativa, hoje

interage-se uns com os outros, já se fazem coisas em conjunto, já se fazem projectos e é para aí que nós temos que ir. Portanto, e mais do que os meios para depois se "fabricar" a ideia, eu acho que nós temos de desenvolver muito mais o espaço para que a criatividade possa emergir.

PE - No seu texto "Portugal + Criativo" crítica que as "velhas estruturas piramidais e de forte hierarquia são pouco eficazes quando se trata de promover a imaginação e a livre expressão criativa". Que modelo aconselha?
O problema do sistema hierarquizado é óbvio para toda a gente. Se estamos num sistema que tem um chefe e que tem uma data de gente que lhe obedece, nunca sai nenhuma ideia que não seja a ideia do chefe. É pobre porque se calhar entre todos há ideias muito melhores do que as do chefe, mas não têm a coragem de lhe dizer, ou o chefe não a adopta. Os sistemas muito hierarquizados não são bons para a inovação e hoje percebe-se que os sistemas em que as pessoas se relacionam numa forma igual, de cooperação, em que um dá uma ideia, outro dá outra são muito melhores. Hoje, isso já está mais do que demonstrado, inclusive não só a nível do governo. A própria democracia já é isso e não pode deixar de ser assim. É do confronto de tudo isto que vai emergindo uma tendência que normalmente é para melhor. As empresas de hoje já funcionam assim. As empresas mais dinâmicas, mais inovadoras são exactamente as que funcionam com sistemas de auto organização, onde as coisas se organizam por si próprias, com sistemas de cooperação. Para se opor à forte hierarquização é preciso uma forte cooperação. A cooperação é que é o segredo de tudo.

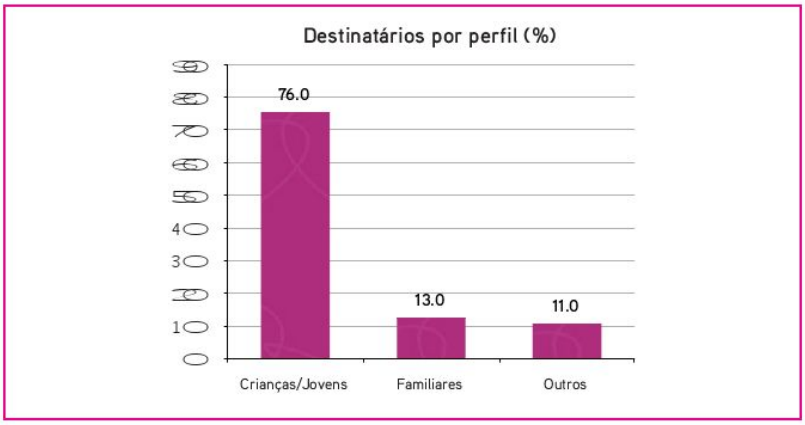
PE - Que sugestão deixa ao Programa Escolhas neste Ano Europeu que apela à criatividade e inovação e, num ano em que o Programa entra na sua 4ª Geração?
Uma das componentes também muito importantes e que nós não falámos até aqui tem a ver com a diversidade. Tal como os sistemas muito hierarquizados não dão muito espaço às ideias novas, também os sistemas muito normalizados não deixam espaço para a criatividade. Tudo segue mais ou menos o mesmo modelo, toda a gente é muito parecida, toda a gente tem os mesmos comportamentos. Acho que há aqui uma componente de diversidade, encontro de pessoas com várias raízes, com vários tipos de expectativa, com comportamentos até diferentes, o que às vezes é difícil e é isso que dá muitas das vezes energia ao todo crucial. Eu aconselho apesar de não ser um profundo conhecedor do vosso Programa que a questão da integração tem de ser vista nesta forma. Para ser um bocadinho "brutal", nestas questões nunca se está a fazer um favor a ninguém, está-se a ganhar, e essa mentalidade tem que dar uma volta. Nós quando abrimo-nos ao contacto com outras pessoas, inclusive no sistema social, seja ele qual for, nós não estamos a fazer um favor, nós estamos a ganhar imenso. É bom para nós e eu acho que a integração tem que ser vista nessa perspectiva de ser mais inteligente, de ser mais dinâmica, de ser mais produtiva, do que propriamente ter uma atitude caritativa. Vocês têm uma actividade de abertura da sociedade, aquilo que nós chamamos problemas, se calhar não são bem problemas, são coisas que nós não estamos a perceber muito bem, não quer dizer que um problema seja uma coisa má. Eu iria mais para o problema como algo positivo.

O Escolhas em Números

Já são mais de 77 mil os destinatários do Programa Escolhas em todo o território nacional. Confira!

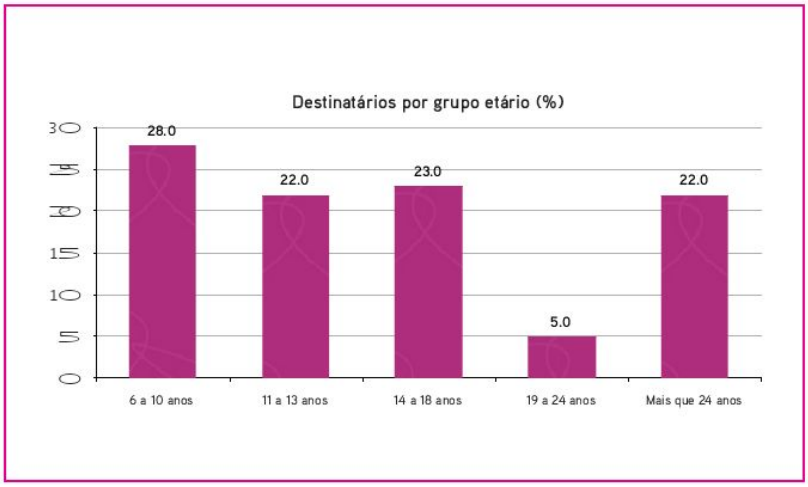
Até ao dia 29 de Maio de 2009, o Programa Escolhas envolveu 77873 destinatários, na sua maioria crianças e jovens, que constituem cerca de 76% do público-alvo. Os mesmos foram envolvidos num total de 500643 sessões de trabalho.

Em termos de divisão por sexo, verifica-se um equilíbrio significativo, sendo que 52% são do sexo feminino.



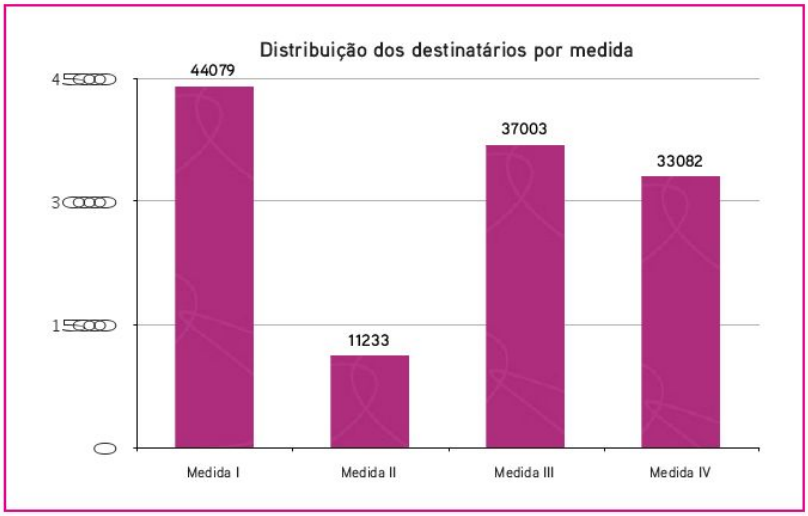
A maioria dos destinatários abrangidos tem entre os 6 e os 18 anos (69%), sendo que a faixa etária com maior peso é a dos 6 aos 10 anos (27%), revelando uma incidência significativa ao nível da intervenção precoce.

A escolaridade predominante, frequentada ou concluída, é o 1º ciclo (31633 destinatários, cerca de 41% do total).



Cada destinatário pode participar em mais de uma medida de intervenção do Programa Escolhas. Os números absolutos dos participantes nas 4 medidas revelam com clareza que as actividades de Inclusão Escolar e Educação Não Formal (Medida I) são as mais abrangentes do Programa Escolhas, tendo envolvido 44079 destinatários em 182879 sessões de trabalho.

Total de Destinatários: 77873



Elogio à Diversidade

Cláudia Semedo

Hoje quero fazer um elogio à diversidade!
Porque acho que a Diversidade tem
sido subestimada, incompreendida e
maltratada pela nossa sociedade.
Ou o Mundo anda de pernas para o
ar ou de rabo apontado para o céu
à procura da inteligência..... que,
nitidamente, perdeu!
Claramente a Diversidade só traz
vantagens!
Diversidade é qualidade da diferença, é
variedade, é multiplicidade!
E para aqueles que duvidam..... podem
consultar o dicionário!
Diversidade traz novidade, inclusão, inovação
e compreensão!
Do Outro, do Mundo, do Eu!
Diversidade tem como limite o céu!
Diversidade é o amor profundo,
O abdicar do espartilho apertado das fronteiras,
É conquistar de vez o título de cidadão do mundo.
É derrubar barreiras!
Diversidade esclarece.
É na diversidade que tudo acontece,
Que a ideia se fortalece,
E o espírito, por quebrar a ordem, nem um castigo merece.
Diversidade é cultura que soma cultura,
É confronto de literatura, que melhora os processos avançados,
Os ares saturados e os projectos inacabados.
Diversidade é frescura!
E seria loucura não elogiar a Diversidade!

Concurso de Fotografia
"Viver juntos como iguais

Nesta edição da Revista Escolhas, e à semelhança de edições anteriores, lançámos um novo desafio fotográfico às crianças e jovens do universo Escolhas, desta vez dedicado ao tema "Viver juntos como iguais em dignidade". Assim, através de uma imagem e um texto, os jovens mostraram-nos o que, para eles, significa viver juntos, como iguais, e em dignidade.
Conheça aqui os vencedores deste concurso de fotografia na categoria dos **6-12 anos** e dos **13-18 anos** e veja as fotografias de todos os participantes em: http://viveremdignidade.blogspot.com

Categoria 6-12 anos

1º lugar

Divertimo-nos em comunidade. O que interessa é o convívio, não as raças ou a idade.
Joana Marques, 11 anos
Projecto Escolhas Positivas – Matosinhos

Categoria 13-18 anos

1º lugar

Em todos os países, em todas as religiões, existem várias cores de pele. Mas, dentro de nós, somos todos iguais. Não se pode ver na imagem, mas neste diálogo são usadas duas línguas diferentes a russa e a ucraniana, mas o diálogo existe e está bem evidente.
Ivan Hutik, 13 anos
Projecto Experiment@rte – Barreiro

em dignidade"

Categoria 6-12 anos

2º lugar

Certo dia conheci uma menina que é gorda e por isso nós gozávamos com ela. Mais tarde, vi a grande amiga que tinha encontrado. Aprendi que não se devem julgar as pessoas pela aparência. Como mostra a fotografia, apesar das diferenças físicas, a amizade não escolhe cor, religião ou cultura...
Cláudia Isabel Teixeira Oliveira, 11 Anos
Projecto Passo a Passo - Lixa

Categoria 13-18 anos

2º lugar

Os portugueses pensam que os "pretos" são os que têm de se integrar com os "brancos", mas não discutem a possibilidade dos jovens portugueses se integrarem com os de etnias africana... Se isso acontecesse, uns quantos outros poderiam trocar culturas! Não é por serem de culturas diferentes que não devemos ter os mesmos direitos. Chega de racismo!
Daniel Alexandre, 15 anos
Projecto Loja Mira Jovem – Amadora

Concurso de Fotografia

Categoria 6-12 anos

3º lugar

Nós sabemos o que é ser diferente no meio de tantas pessoas iguais a nós. Olham-nos de forma diferente. E, apesar disso, gostam de nós. Sorriem ao dizer:"Bom dia!", quando passam. Será que a dignidade não é isso? É aceitar os outros como são por dentro e por fora, sempre com um sorriso e um gesto amigo.

Ana Catarina Simões, 11 anos e Luís Alves, 10 anos
Projecto CADI - Anadia

Categoria 13-18 anos

3º lugar

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos...
Muitas vezes, o forte esmaga o fraco em vez de ajudá-lo a se levantar e a continuar o seu caminho. Viver juntos em dignidade é saber compreender os outros apesar dos erros cometidos, é respeitarmo-nos mutuamente apesar das diferenças.

Lisandra Borges - 13 anos
Projecto O Espaço, Desafios e Oportunidades - Sintra

Novidades no Programa Escolhas

Programa Escolhas terá quarta geração!

O Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira, anunciou no dia 23 de Abril, em audiência parlamentar, que o Programa Escolhas vai ter uma quarta geração.
Segundo o Ministro da Presidência, o Programa Escolhas, que se encontra actualmente na sua terceira fase, financia 118 projectos e abrange 61 mil destinatários, passará a apoiar 140 projectos.
Além disso, o Programa Escolhas continuará funcionar numa lógica de proximidade com as populações locais, sendo desenvolvido por mediadores, associações e instituições. Actualmente este programa envolve um total de 780 parceiros.
Com o final desta terceira fase em 2009, o Governo decidiu alargar o programa e acrescentar à lista de prioridades de apoio a "temática do empreendedorismo" e "capacitação das qualificações". Por isto, nesta quarta geração serão apoiados sensivelmente 140 projectos, o que significa a "*possibilidade de intervir em mais bairros*", explicou o Ministro da Presidência. Numa primeira fase de candidaturas, serão abrangidos 130 projectos e os restantes dez entram no âmbito de "respostas flexíveis".
Em breve, sairão em Diário da República e nos canais de comunicação do Programa Escolhas, mais informações sobre a nova geração.

Acampamento Nacional do **Programa Escolhas**

Na sequência de iniciativas globais anteriores, e no âmbito da comemoração do Ano Europeu da Criatividade e Inovação, o Programa Escolhas irá realizar um Acampamento Nacional, em parceria com o consórcio do projecto "Escolhas de Futuro", em Góis.
A iniciativa irá decorrer de 28 a 31 de Julho de 2009 e contará com a participação de 120 jovens destinatários dos projectos de norte a sul do país, Açores e Madeira, assim como com uma equipa de monitores que irá acompanhar todas as actividades.
Esta iniciativa pretende, através do estabelecimento do contacto entre estes jovens, desenvolver as competências pessoais e sociais num ambiente distinto daquilo que são habitualmente os seus contextos de vida urbanos, através do contacto com a natureza, numa área serrana onde o desporto aventura e as tradições locais interagem e serão abordadas de uma perspectiva inovadora. Em termos práticos iremos procurar, ao longo de quatro dias, e através de práticas de educação não formal, actividades desportivas, de aventura, artísticas, comunitárias e de interacção, que se estabeleça uma plataforma de conhecimento e descoberta entre os jovens, numa perspectiva de fortalecimento do diálogo intercultural.

agenda.JULHO

Projecto	Descrição	Data	Local	Hora
Mais Jovem	Um dia no meio rural	1 Julho	Quinta um - Ponte de Lima	8h00 às 19h00
Agora Sim!	Acção de Formação Inicial para jovens sobre "Consumos Nocivos"	1 de Julho	Instituto Português da Juventude – Delegação de Setúbal	10h00 às 13h00
Centro Lúdico Pedagógico das Manteigadas	Torneio de Futsal em conjunto com outras entidades locais e projecto +Ambiente	1, 2 e 3 de Julho	Parque Verde da Bela Vista - Setúbal	10h00 às 14h00
Pular a Cerca II	"New Generation" – Projecto de Hip Hop	2,6,9,13,16,20,23,27 e 30 de Julho	Escola EB/S Cerco do Porto – Módulo E (Música)	18h45 às 20h00
Opção Escola II	Ateliê de construção de materiais e percussão	3 de Julho	EB 2,3 Luísa Todi - Setúbal	14h00 às 17h00
Tutores de Bairro	Festa dos Povos – Festividades da Tabanka	4 e 5 de Julho	Quinta da Princesa - Seixal	14h00 às 21h00
Dar Mais que Falar	Iniciação à prática de canoagem	6 a 10 de Julho	Darque Kayak Clube	16h00 às 18h00
Escol@contigo	Workshop "Sabias que...?"	6 e 27 de Julho	Sala CID – Sede do Projecto – Figueira da Foz	10h30 às 12h30
Tu Decides...	Campo de Férias	6 a 10 de Julho	Freguesia de S. Miguel da Guarda	10h00 às 17h00
Experiment@RTE	Oficina de Mamulengos	6, 13, 20 e 27 de Julho	EB 2,3 Padre Abílio Mendes	15h00 às 17h00
Cativar	Visita ao Estádio da Luz	7 de Julho	Estádio da Luz - Lisboa	14h00 às 18h00
Contigo, Vais Longe!	Partida à Aventura	8, 9 e 10 de Julho	A definir	A definir
Pertencer Participando	Intercâmbio Internacional em Málaga/ Espanha	9 a 17 de Julho	Málaga/Espanha	----------
Távola Redonda	Festa de final de ano lectivo	11 de Julho	Largo de Caneças	10h00 às 18h00
Qualificar para Incluir	"Artistas no Kukiiro" Kukiiro e artistas*	11 e 12 de Julho	Sede do Projecto Qualificar para Incluir - Porto	Manhã e tarde
Novos Rumos II	Caminhada em parceria com a Câmara Municipal de Ansião	12 de Julho	Vila de Ansião	9h30 às 12h00
Escolhas Positivas	Participação num Teatro Debate – resultante da candidatura ao Programa Cuida-te do IPJ	13 de Julho	Auditório da Igreja do Padrão da Légua	15h00
Escolhe Vilar	Rastreio da mama	Dia 13 de Julho	Sede do Projecto Escolhe Vilar – Vila Nova de Gaia	14h00 às 17h00
PPR – Poder Para Reagir	Campo de Férias	13 a 17 de Julho	Viana do Castelo	_____
O Teu Espaço Jovem	Passeio a Miranda/ Quinta da Paiva	15 Julho	Miranda do Corvo	9h00
À Bolina	Em busca do Alentejo	16 de Julho	Monte Selvagem - Montemor-o-Novo	9h00 às 18h00
Tu Kontas	III torneio de magic	16 de Julho	Sede do Projecto - Montijo	10h00 às 17h00
Novos Rumos II	Stand de trabalhos realizados pelos jovens na XVII Feira de Artesanato de Santiago da Guarda	17,18 e 19 de Julho	Santiago da Guarda	15h00 às 23h00
Passo a Passo	*Minute Frozen*	25 de Julho	Jardim da Lixa (em frente à Associação Acarinhar)	A partir das 15h00
Escolhas de Futuro	Acampamento Nacional Jovem	28 a 31 de Julho	Góis	14h00 às 17h00
Boa Onda	Espectáculo de Rua – do Folclore ao Hip – Hop	29 de Julho	Calçadão de Quarteira	21h00
Trilhos com Sentido	Oficinas de Educação ambiental	Julho	Pampilhosa da Serra	A definir
Cidade Jovem	Verão Jovem III	Julho e Agosto	Escola 2,3 com Secundário de Santo António (Barreiro) e outros locais.	10h00 às 18h00

agenda.AGOSTO

Projecto	Descrição	Data	Local	Hora
Opção Escola II	Atelier de construção de materiais e percussão	3 de Agosto	EB 2,3 Luísa Todi – Setúbal	14h00 às 17h00
Tutores de Bairro	Férias Desportivas	3 de Agosto a 11 de Setembro	Concelho do Seixal	Manhãs e tardes
Cativar	Visita à Ciência Viva a exposição "A aventura espacial"	4 e 5 de Agosto	Ciência Viva - Amadora	14h00 às 18h00
Experiment@RTE	Sessões de cinema	4, 11, 18 e 25 de Agosto	EB 2,3 Padre Abílio Mendes	14h30 às 16h30
Boa Onda	Feira de Artesanato	5 a 15 de Agosto	Calçadão de Quarteira	19h00 às 23h00
Experiment@RTE	Clube das Ciências e da Natureza	5, 12, 19 e 26 de Agosto	EB 2,3 Padre Abílio Mendes	10h00 às 12h00
Novos Rumos II	Atelier de Artes Plásticas para Mães - "Técnica do Craquelé"	6 de Agosto	Sede do Projecto Novos Rumos - Ansião	18h00
Passo a Passo	*Workshop* Jornalismo	7 de Agosto de 2009	Associação Acarinhar	10h00-12h00
Aprender a Escolher: tou nessa	Dia da Juventude	10 de Agosto	Penhas Douradas	10h00
Tu decides...	Torneio PlayStation	12 de Agosto	CID@NET do projecto "Tu decides..." Guarda	10h00 às 16h30
Centro Lúdico Pedagógico das Manteigadas	Piscinas de Vendas Novas	12 de Agosto	Piscinas de Vendas Novas - Setúbal	9h00 às 16h00
Escolhas Positivas	Atelier manualidades	17 de Agosto	Conjunto Habitacional do Seixo - Matosinhos	14h30
Pertencer Participando	Torneio de PES2009	19 de Agosto	Sede do Projecto - Trofa	14h00 às 18h00
Escol@contigo	Workshop de fotografia	19 de Agosto	Sala CID – Sede do projecto – Figueira da Foz	11h00 às13h00
Saber Viver e Escolhas Positivas	Intercâmbio Internacional de Jovens	19 a 27 Agosto	Matosinhos	_____
Agora Sim!	Caça ao Tesouro	21 de Agosto	Bairro das Manteigadas - Setúbal	9h30 às 13h00
Tu Kontas	Aventura em Canha	21 de Agosto	Freguesia de Canha	10h00 às 17h00
O Teu Espaço Jovem	Convívio na Praia Fluvial das Canaveias	25 Agosto	Vila Nova do Ceira	9h00
Cativar	Visita ao Aqueduto das Águas Livres	25 de Agosto	Lisboa	11h00 às 13h00
Escol@contigo	Acção a favor da comunidade	26 de Agosto	Concelho da Figueira da Foz	10h00 às13h00
Agora Sim!	Passeio Pedestre	26 de Agosto	Serra da Arrábida	9h30 às 12h30
Novos Rumos II	Sessão de Cinema no CID	27 de Agosto	Sala CID Projecto Novos Rumos - Ansião	15h00
Távola Redonda	Ida à praia	Agosto	Praia de Carcavelos	10h00 às 13h00
Contigo, Vais Longe!	CID Itinerante	Durante o mês de Agosto	Junta de Freguesia de Recarei	_____
Poder (Es)colher	Colónia de Férias	31 de Agosto a 3 Setembro	Porto Covo	_____

agenda.SETEMBRO

Projecto	Descrição	Data	Local	Hora
Experiment@RTE	Acampamento do Concurso "Dá Corda aos Sapatos"	1 a 4 de Setembro	Ortiga	_____
Agora Sim!	Atelier de Danças Africanas	1 a 4 de Setembro	Projecto "Abrindo as Portas" - Setúbal	15h00 às 18h00
Mais Jovem	Acantonamento	2 a 4 Setembro	Pousada da Juventude em Ovar	Dia inteiro
Pertencer Participando	Semana do Idoso	2 a 4 Setembro	Centro Comunitário Municipal da Trofa	14h00 às 18h00
Opção Escola II	Festa Final dos Ateliers de Verão	4 de Setembro	Parque Albarquel	20h00
Pular a Cerca II	"Companhia do Rugby" – Escola de Formação	4,11,18 e 25 de Setembro	Complexo Desportivo de Campanhã	17h30 às 19h00
Pular a Cerca II	"Batucada Radical" – Projecto de Percussão	5,12,19 e 26 de Setembro	Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC)	18h00 às 19h00
Agora Sim!	Ateliers de Artesanato Ecológico	De 7 a 11 de Setembro	Sede do Projecto - Av. Luísa Todi - Setúbal	15h00 às 18h00
Poder (Es)Colher	Dia Mundial da Alfabetização	8 de Setembro	Bairro Municipal Povos – Vila Franca de Xira	14h00
Novos Rumos II	Comemoração do Dia Internacional da Alfabetização	8 de Setembro	Sede do Projecto Novos Rumos – Ansião	14h00 às 18h00
Pertencer Participando	Trabalho Comunitário	8 a 10 de Setembro	Instituições da Trofa	10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
Escol@contigo	Sessão: "Conselhos para um bom regresso às aulas"	9, 10 e 11 de Setembro	Juntas de Freguesia de Tavarede, Buarcos e Vila Verde	17h00 às 18h30
Centro Lúdico Pedagógico das Manteigadas	Visita de estudo a Tomar	10 de Setembro	Convento de Cristo e Castelo de Tomar ou de Almourol (ainda a definir)	9h00 às 16h00
Saber Viver	Intercâmbio Internacional de Jovens	10 a 21 Setembro	Milão	_____
Cativar	Tertúlia "Os descobrimentos" e lanche comunitário	11 de Setembro	Quinta dos Barros - Lisboa	15h00 às 18h00
Passo a Passo	Acção de Sensibilização sobre a Segurança na Internet	12 de Setembro	Associação Acarinhar	14h00 às 16h00
Escolhas Positivas	"Concurso das Famílias"	12 de Setembro	Freguesia de Sta. Cruz do Bispo	14h00 às 17h00
Escol@contigo	Festa de Regresso às aulas	14 a 19 de Setembro	Agrupamento de Escolas de Buarcos	10h00 às 13h00
Novos Rumos II	Torneio de Jogos on-line	16 de Setembro	Sala CID Projecto Novos Rumos - Ansião	15h00 às 17h00
Boa Onda	Churrasco e Jogo de futebol	20 de Setembro	Bairro da Abelheira - Quarteira	16h00
Tu decides...	Formação "Segurança na Internet"	23 de Setembro	CID@NET do projecto "tu decides..." - Guarda	18h00 às 19h30
Poder (Es)Colher	Dia Europeu das Línguas	23 de Setembro	Associação Portuguesa de Surdos (Lisboa)	14h00
Tu Kontas	Feira do livro multicultural	24 e 25 de Setembro	Praça da República - Montijo	10h00 às 17h00
Contigo, Vais Longe!	Sessão aberta à comunidade sobre "Perturbações Alimentares nas crianças e jovens"	25 de Setembro	E.B. 2, 3 de Sobreira	21h00
Renovar as Origens	Mostra Intercultural: Integrar no Mundo	26 de Setembro	Praça 8 de Maio – Coimbra (sujeito a confirmação)	14h30 às 19h30
Aprender a Escolher: tou nessa	Sessão Teatro Fórum " Hábitos de Vida Saudáveis"	30 de Setembro	Escola C+S	14h00

VOU
/NÃO VOU

O PROGRAMA ESCOLHAS TEM O PRAZER DE O CONVIDAR
PARA O FÓRUM ESCOLHAS 2009, A REALIZAR-SE
NOS DIAS 3 E 4 DE JULHO PRÓXIMO NO LX FACTORY, EM LISBOA.
CONVIDAMO-LO AINDA A CONFIRMAR A SUA PRESENÇA
E A PARTICIPAR NA ESCOLHA DOS TEMAS,
DOS WORKSHOPS,
DA DECORAÇÃO,
DA ANIMAÇÃO E DA MÚSICA
EM WWW.FORUMESCOLHAS.COM

FÓRUM ESCOLHAS.
ÉS TU QUE AS FAZES.

Presidência do Conselho de Ministros
acidi
Organização
tese

PROGRAMAESCOLHAS

ESTE PROGRAMA É FINANCIADO POR:

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

IEFP - INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

POEFDS - PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

POSC – PROGRAMA OPERACIONAL PARA A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

POPH – PROGRAMA OPERACIONAL DO POTENCIAL HUMANO (QREN/FSE)

Porto:
Rua das Flores, 69, sala n.9
4050-265 Porto
Tel: (00351) 22 207 64 50
Fax: (00351) 22 202 40 73

Lisboa:
Rua dos Anjos, n.º 66, 3º andar
1150-039 Lisboa
Tel: (00351) 21 810 30 60
Fax: (00351) 21 810 30 79

E-mail:
escolhas@programaescolhas.pt
comunicacao@programaescolhas.pt

Media

Website
www.programaescolhas.pt

Revista Escolhas
http://issuu.com/comunicacaope

Vídeo
www.youtube.com/ProgEscolhas

Twitter
http://www.twitter.com/escolhas

Google Maps
http://tinyurl.com/6pe5cf

Projectos na Web
http://sitesescolhas.wordpress.com/